ANNO LVIII NUMERO 24 — DOMINGO 29 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGEN[illegible]

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 27 de janeiro.

A formação de um novo gabinete, nas actuaes circumstancias, offerece muito sérias difficuldades.

ROMA, 27 de janeiro.

Respondendo á uma interpellação, que foi-lhe dirigida na Camara dos Deputados, o presidente do conselho declarou que seriam publicados boletins diarios acerca da saúde do general Garibaldi, cuja saúde, se bem que não inspire sérias inquietações, determinara sua retirada de Caprera para Napoles, onde se acha installado no Pausilippo.

PARIS, 28 de janeiro, á tarde.

O Sr. Freycinet foi incumbido de organisar o novo ministerio.

Assegura-se que o Sr. Jules Ferry será nomeado ministro da Instrucção Publica e o Sr. Leon Say ministro das Finanças.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco, o conselheiro José Liberato Barroso.

— Foram hoje apresentados os pareceres reconhecendo os poderes dos deputados geraes por Pernambuco Ignacio Joaquim de Souza Leão, Manoel da Trindade Peretti e Barão de Araçagy.

— O Jury da Exposição da Industria Nacional concedeu diploma de honra á *FABRICA APOLLO* pela perfeição no fabrico dos seus cigarros e charutos e pelo bem preparado dos fumos que expoz.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 7/8.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

Continuação

Divisão do producto do trabalho.— Estudaremos n'este capitulo o modo por que a riqueza se reparte, entre aquelles que tomaram parte na sua producção.

Os instrumentos da industria são, como dissemos, a terra, o trabalho e o capital. Se todos tres fossem fornecidos pelo mesmo individuo, é claro que o producto lhe devia pertencer todo, com excepção apenas d'aquella parte que o governo recebe, sob a forma de imposto; mas raro acontece, no estado actual dos paizes cultos, que o trabalhador possua toda a terra e todo o trabalho que emprega. Vai trabalhar na propriedade rural ou na fabrica de outrem; vive na casa de outrem e muitas vezes come os alimentos que outrem lhe fornece; aproveita-se dos inventos e descobrimentos dos outros; serve se das estradas ordinarias, dos caminhos de ferro, e dos edificios publicos construidos á custa do Estado.

Não depende, pois, da vontade e dos esforços de um só homem a producção da riqueza, mas da conveniente associação da terra, do trabalho e do capital, para a qual contribuem differentes individuos. Deve, por isso, cada um d'estes ter o seu quinhão especial na riqueza creada. Estudaremos n'este capitulo as leis naturaes que presidem a esta distribuição.

Devemos, em primeiro lugar, explicar como uma grande parte da população obtem tão pouco e alguns individuos são contemplados com tamanha parte da producção: differentes homens trabalham com quanta força podem n'uma seara, para se produzir o trigo; mas é o dono do campo quem fica com a maior parte da riqueza produzida; os trabalhadores apenas obtêm, como salario, o indispensavel para viverem.

Depois de vermos a razão por que o trabalhador obtem tão pouco, trataremos de ver como deverá proceder para obter mais; mas é certo que, em todo o caso, o resultado está dependente de leis naturaes.

O quinhão que o trabalhador colhe na repartição da riqueza chama se *salario*; o do proprietario, *renda*; o do capitalista, *juro*; e o do governo, *imposto*.

Quinhão do trabalhador. Salario—Em economia politica as palavras *salario*, *renda* e *juro* não têm exactamente a mesma significação, que têm na vida ordinaria. Os salarios pagos aos operarios são muitas vezes mais do que salario; levam incluida uma parte do juro. Na renda tambem muitas vezes se contém uma parte d'elle; e o que se chama juro pode, até certo ponto, ser um salario ou uma renda.

Em linguagem scientifica, entende-se por *salario* o que realmente paga o encommodo do trabalho. Muitos operarios têm ferramentas suas e utensilios, que ás vezes são de custo avultado. Estes objectos representam um capital fixo, e a esse capital é devido um certo juro. Salario propriamente dito é o que fica depois de separado este juro, e ainda das quantias recebidas deveria subtrahir-se o que o trabalhador paga de imposto ao governo.

Quinhão do proprietario. Renda.— A *renda*, outra parte do producto, representa em economia politica o que se paga pelo uso de um agente natural, quer seja um terreno, quer um jazigo mineral, um moinho, etc. A renda que se paga pelo aluguel de uma casa ou de uma fabrica não é, pois, toda ella a *renda*, no sentido em que aqui tomámos esta palavra. Para se edificar a casa ou para se montar a fabrica, empregou-se capital, a que é devido um certo juro; devemos, por isso, deduzir esse juro do que trivialmente se chama a renda, para termos liquido o que realmente constitue a verdadeira renda. Separada do referido juro, a verdadeira renda de uma casa é a somma paga pelo aluguel do terreno em que a casa está edificada. E' o que, no modo de ser da propriedade em Portugal, se chama o foro. Do mesmo modo a renda ordinaria de uma quinta, ou de uma herdade, comprehende o juro do capital empregado nas edificações, nos muros, nas portas, no encanamento de aguas e n'outras bemfeitorias.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decreto de 18 do corrente foram agraciados:

Com o titulo de Visconde de Paranaguá, com as honras de grandeza, o conselheiro de estado João Lustosa da Cunha Paranaguá; com as honras de grandeza, o Barão de Piraquara; com o titulo de Visconde, o Barão de S. João da Barra; com o titulo de Barão de Almeida Ramos, o Dr. Joaquim de Almeida Ramos; com o titulo de Barão do Rio Formoso, o tenente-coronel Prisciliano de Barros Accioli Lins; com o titulo de Barão de Goyanna, o Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins; com o titulo de conselho, os senadores Pedro Leão Velloso e João Florentino Meira de Vasconcellos.

— Foi nomeado commendador da Ordem da Rosa, José Antonio Vieira da Veiga.

— Foram exonerados, a pedido:

O senador João Lustosa da Cunha Paranaguá, do cargo de presidente da provincia da Bahia; o senador Pedro Leão Velloso, do de presidente da do Ceará; o senador João Florentino Meira de Vasconcellos, do de presidente da de Minas Geraes.

— Foi exonerado, á seu pedido, o bacharel Antonio Felisardo Cupertino do Amaral, do cargo de secretario do governo do Ceará.

— Foi nomeado o 1.º tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto para commandar interinamente o brigue escuna *Tonelero*.

— Por decreto de 21 do corrente mez fez-se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador ao Dr. Martinho Alvares da Silva Campos, aos bachareis Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, Felippe Franco de Sá e Manoel Alves de Araujo, e ao Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Ministerio da Marinha

— Por aviso de 19 do corrente mez foi exonerado o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana do commando da canhoneira *Greenhalg*, conforme requereu, e nomeado para substituil-o o capitão tenente Quintino Francisco da Costa.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Cassiano Candido Tavares Bastos do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná, por assim o haver pedido.

Foi aposentado, a pedido, o juiz de direito da 1.ª vara commercial da côrte, senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, com o ordenado que lhe competir e as honras de desembargador, na forma da lei.

Foi concedida a Domingos José da Silva Azevedo a exoneração que pedio do lugar de official, servindo de secretario da policia, da provincia de S. Paulo.

Foi removido o juiz de direito, desembargador honorario, Miguel Calmon du Pin e Almeida da comarca de Guaratinguetá, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a 1.ª vara commercial, de 3.ª entrancia, na côrte.

Foi designada a comarca de Guaratinguetá, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Cassiano Candido Tavares Bastos.

Foram nomeados: juiz de direito da comarca de Santo Angelo, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Chefe de policia da provincia do Paraná, o juiz de direito José Mariano Ribeiro.

Secretario da policia da provincia de S. Paulo, o bacharel Camillo Gavião Peixoto.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo do Turvo, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Domingos Theodoro de Mendonça; do de Acarahú, na do Ceará, o bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque; do de Salgueiro, na de Pernambuco, o bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior; do de Jaguary, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Francisco Candido Cardoso; do de S. João d'El Rei, na mesma provincia, o bacharel Gustavo Alberto de Aquino.

— Em 17 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 9 de agosto ultimo, que nomeou o bacharel Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, na provincia de Pernambuco, por não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da Agricultura

— Por decreto n. 8,346 de 24 de dezembro do anno passado, concedeu-se a essa companhia privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Bagé, termine na estação de Cacequy, da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul, com garantia de juros de 6 0/0 sobre o capital que fôr definitivamente fixado para a construcção da mesma estrada.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1882

Professora Antonio do Souza Prata Bueno.—Sim, provisoriamente e sem vencimento algum.

Bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.—Sim.

Aquilino Coutinho Barreto da Silveira.—Passe portaria concedendo a exoneração requerida.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Francisco Luiz Beltrão.—Sim, não havendo inconveniente.

Felicidade Maria Esmenia.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para prestar ao pedido da supplicante a consideração que merecer, á vista do disposto no art. 2º do regulamento de 8 de janeiro de 1878.

Getulio Candido Mavignier.—Sim, mediante recibo.

Bacharel João Baptista de Mello Peixoto.—Sim.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Jovino Bandeira. — Sim, não havendo inconveniente.

José Antonio de Muscia. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Bezerros.

Professora Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.—Sim, mediante recibo.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.— Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a adiantar a supplicante a quantia de 100$000, correndo a despeza pelo § 17, art. 1º da lei do orçamento vigente, visto não haver verba especial na dita lei para satisfazer a disposição do art. 156 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Professora Umbelina Amelia da Silva.—Como requer, a contar de 8 do corrente.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a adiantar a supplicante a quantia de 100$000 correndo a despeza pelo § 17 art. 1º da lei do orçamento vigente, visto não haver verba especial na dita lei para satisfazer a disposição do art. 155 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 104—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Cecilio Antonio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Emiliano, escravo de Felippe de Souza Leão, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria de tal e Hermina de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Jovino Netto de Mendonça, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, João Trajano Côco, Joaquim Agnello da Silva e Manoel João José da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Francisca Maria do Espirito Santo, por embriaguez e offensas á moral publica.

No dia 27:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Belchior, escravo de Francisco Cesario, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pereira da Silva, por disturbios; Alfredo Faryohrson, á requerimento do consul americano.

A' ordem do de Santo Antonio, Herminio José Francisco de Figueiredo, por disturbios; Elysiario Coriolano de Gusmão e Thompson, por embriaguez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria Perigosa, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José Helena Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição, por disturbios

A' ordem do do 1.º districto da Graça, Ludgero Ferreira Chaves, alienado, até que possa ter o conveniente destino; José de Souza Leite, Paulino Adelino de Mattos, Manoel Antonio do Nascimento e Paulina, escrava de José de Albuquerque Gadelha, por disturbios.

— Communicou me o subdelegado da freguezia da Varzea, que na noite de 25 do corrente os ladrões penetraram na casa de vivenda do engenho *Poeta*, da propriedade do capitão Manoel Correia de Araujo e roubaram cerca de vinte mil réis em dinhairo, diversos objectos de ouro e prata e um corte de chita.

Na mesma noite e na referida freguezia da Vazea, foram tambem os ladrões á casa em que mora Manoel Carneiro Pennaforte, cuja familia se achava ausente, e subtrahiram algumas peças de fazenda, calças e camisas.

A autoridade competente tomou conhecimento de ambos os factos e diligencia descobrir os seus autores.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Marques de Oliveira como incurso no art. 205 do Cod. Crim.

Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Felismina Maria da Conceição, por ter ferido gravemente a Augusto Simplicio de Barros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1882

Manoel Joaquim de Araujo.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho.—A' secção do Contencioso para fazerem-se as devidas notas.

Adelino Francisco Netto.—A' secção do Contencioso para fazerem-se as devidas notas.

Galdino José da Silva.—A' secção do Contencioso para declarar-se sobre a prestação da fiança.

João Rodrigues de Moura.—Pague se.

José Ferreira Maciel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu & C.—Pague se.

Delphina Elpidia Maria do Carmo.—Certifique-se.

Administrador da Casa de Detenção.—Pague-se.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Aguas Bellas.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Bom Conselho.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Galdino José da Silva.—Entregue-se a quantia de 1:200$000, producto dos beneficios das 7ª e 8ª partes da loteria da igreja dos Martyrios desta cidade.

Padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Officio do Exm. presidente, autorisando o pagamento de 316$000 á Thesouraria de Fazenda por artigos fornecidos ao Corpo de Policia pelo Arsenal de Guerra.—Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

Officio do Exm. presidente sobre pagamento do aluguel da casa que serve de quartel em Alagoa do Carro.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario, communicando ter sido autorisada a inspectoria geral da Instrucção Publica a installar com professor interino a cadeira mixta creada no povoado de Bezarra.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas do collector de Itambé.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Antonio Augusto Ferreira Lima.—Cumpra se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel José de Paiva Pinto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO 1882

Alfredo Alves da Silva Freire, José Antonio da Motta Guimarães, Augusto Fernandes & C., Julio Ferreira da Costa Porto, Victorino Maia & C., Carvalho Maia & C., Antonio Gonçalves Pereira & C., João Walfredo de Medeiros, José Manoel Ferreira Guimarães, Bellarmino Lourenço da Silva, Marcolino de Souza Travasso, Azevedo Lages & C., João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, Antonio Alberto de Souza Aguiar, Baltar, Irmãos & C., Joaquim José Gonçalves Guimarães, João José Malaquias, José Simplicio de Sá Esteves Guimarães & Valente, José Bernardino Ferreira, Silva & C., Constantino Maia & C., José Joaquim de Azevedo, Manoel Côrtes da Silva Curado, Machado & Pereira, Jovelino dos Santos e Silva, Burle & C., Manoel dos Santos Falcão, Francisco Xavier de Sá Leitão, Luiz Rocha & C.—Sim.

Moraes & Pinheiro, Antonio Gomes da Silva & C., Joaquim da Costa Maia, Vicente Pereira de Albuquerque Nascimento, José Cavalleiro e Manoel Cardoso Junior.—Sim.

Cruz & Gonçalves, João da Costa Mello e Silva, Guimarães & Sampaio.—Indeferido em vista das informações.

Vicente Ferreira de Souza Reis.—Prejudicado em vista das informações.

Antonio da Silva Campos & C. — Em vista das informações e da lei o supplicante não póde ser attendido.

Joaquim Maximiano Pestana.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido.

Gomes de Mattos Irmãos, idem idem. Machado & Pereira e Fonseca Irmãos.—Informe á 2ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Sim, mediante termo de responsabilidade.

Fiusa & Filho.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Lopes de Oliveira & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Candido Fonseca de Vasconcellos.—A' 1ª secção para os devidos fins; devendo o supplicante dirigir-se ao Thesouro Provincial, quanto á irresponsabilidade por impostos atrazados.

Ventura Pereira Penna.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Francisco de Miranda Leal Seve.—A' 1ª secção para attender.

Commendador Albino José da Silva.—Informe a 1ª secção.

Bernardino de Souza Duarte & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 28 —

Visconde do Livramento.—Junte conhecimento de decima, relativo ao ultimo semestre.

Manoel Antonio de Jesus, Miguel Ferreira Pinto, Francisco Ferreira Baltar e Augusto Cezar da Rocha Falcão.—Informe a 1ª secção.

H. Nuesch & C.—Deferido, em vista da informação do Sr. chefe da 2ª secção.

Pereira Carneiro & C. e Sebastião Gonçalves de Brito.—Sim, observando-se o regulamento de 30 de novembro.

Francisco de Paula Amorim e Burle & C.—Certifique se.

Lino Austricliano de Carvalho.—A' 1ª secção para attender.

INTERIOR

A viação ferrea no Brasil

Em 1856 a primeira locomotiva correu sobre trilhos assentados em sólo brasileiro, sendo abertos ao trafego os 19 kilometros de via-ferrea entre o porto de Mauá e a raiz da serra de Petropolis, a primeira e a ultima das nossas ferro-vias a que foi applicada a bitola de 1,80. Dous annos depois, em 1858, eram entregues ao trafego os primeiros 50 kilometros da ferro-via Pedro II e a primeira secção da do Recife a S. Francisco.

Hoje possuimos em trafego 3.911,k905 de viação-ferrea e 2,031,k030 em construcção. Mas ou menos activamente rasga-se o leito para ferro-vias em 12 provincias: Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná Santa Catharina, S. Pedro do Sul e Minas Geraes. Pende além d'isto uma concurrencia para a construcção de 210 kilometros entre a capital do Espirito Santo e a divisa d'esta provincia com a de Minas Geraes; estuda-se o melhor traçado para uma ferro-via na provincia de Sergipe e os archivos publicos guardam numerosos trabalhos, alguns de summo valor, que certamente terão de ser um dia utilisados commo elementos para organisação de um plano geral de viação.

Quanto ha despendido o Estado com a viação ferrea e quanto lhe resta despender para levar ao cabo as obras emprehendidas?

A resposta a esta pergunta seria cheia de interesse, mas não ha possivel Œdipo para a Sphinge da nossa rudimentar estatistica. A viação ferrea (e ha quanto tempo clamamos por esta necessidade?) não tem mesmo uma estatistica. O relatorio que o Sr. Ministro da Agricultura leu hontem perante a Camara dos Deputados revela a este respeito boa vontade, mas a repartição que organisou esse trabalho não lhe disfarçará as lacunas; ella será a primeira a reconhecer quanto ha fazer n'este interessante ramo da administração.

Extensão kilometrica em trafego

Ferro vias pertencentes ao Estado	1.039k,655
Idem, cujo capital ha sido garantido na fórma das leis de 12 de setembro de 1855, 26 de agosto de 1857 e 10 de setembro de 1873	388k,259
Idem, cujo capital ha sido garantido ou afiançado na fórma da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873	598k,740
Idem, construidas com garantia provincial, subvenção kilometrica ou outros auxilios	1.885k,251
	3,911k,905

Em construcção

Por administração directa do Estado	1.076k,698
Com garantia de juros na fórma das leis acima citadas de 12 de agosto de 1855, 26 de agosto de 1867 e 10 de setembro de 1873	280k,232
Com garantia na fórma da lei de 24 de setembro de 1873	1.286k,660
Com garantia provincial, subvenção kilometrica ou sem taes auxilios	287k,440
	2 931k,030

Recapitulação

Em trafego	3,911k905
Em construcção	2,931k030
	6,842k935

Tal é o resultado obtido em 25 annos. Nas primeiras quintas partes d'esse periodo, a viação ferrea não excedeu de 60 kilometros, o que equivale dizer que no ultimo decennio lográmos augmentar de 5 vezes e meia a extensão kilometrica construida nos quinze annos precedentes. Ainda em 1875, pouco excedia de 1,000 kilometros a viação ferrea em trafego, o que dá para os ultimos seis annos a média annual de 500 kilometros construidos.

Não ha certamente dizer que não temos ligado alguma importancia a este poderoso instrumento de civilisação: mas é caso de repetir, com o eminente cidadão que dirige a repartição da agricultura: é pouco, mesmo muito pouco o que temos feito

São repassadas de confiança e de espirito de iniciativa as palavras que o Sr. ministro da agricultura fez ouvir hontem a respeito d'este magno problema.

A estreiteza do tempo não nos permitte senão indical-as á attenção publica: mas, como quer que se pense acerca da exequibilidade do plano proposto pelo illustre ministro, é grato registrar um programma que se escuda na alta competencia do ministro da fazenda.

E', pois, certo que a renda do Imperio tem crescido e tende a crescer. Tomando por base os dous ultimos decennios avaliámos, ha dias, em 3.500.000$ por anno essa progressão. O honrado ministro, mais confiante, tomou para base da sua estimativa o ultimo triennio ou o ultimo quinquennio; e eleva a 5,000.00 $ a progressão que licito é presumir. Divergimos d'este modo de avaliar o progresso da renda, não só por nos parecer demasiadamente curto o periodo de tres ou de cinco exercicios para produzir uma média segura, mas ainda á vista da persistente baixa do principal dos nossos productos.

Seja como fôr, porém, a verdade é que a renda se desenvolve e este desenvolvimento torna possivel uma politica financeira um tanto larga com relação á vias-ferreas. Esta politica nós a adoptamos e a apoiaremos nos lineamentos geraes indicados pelo nobre ministro, sem que desde já nos julguemos habilitados a precisar o modo pratico pelo qual convirá e as circumstancias permittirão impulsionar a viação ferrea?

Até poucos mezes o padrão das garantias do governo brasileiro fô a de 7%. directa ou indirectamente. Este padrão pode dizer-se reduzido a 6%. Será tempo de fixal-o em 5%, como pretende o nobre ministro, para titulos especiaes da viação ferrea.

E' questão que envolve muitas outras e fôra temeridade annunciar a tal respeito opinião definitiva. Em todo o caso é uma tentativa patriotica a do nobre ministro e, se algum reparo ella desafia da parte dos homens que não lhe têm regateado os louvores de que se fez digno, este reparo consiste em que semelhante plano poderia bem constituir o programma de um gabinete que começa, mas não o codicillo de um gabinete que voluntariamente entrega o poder, reunindo a confiança da corôa e de uma maioria bastantemente numerosa para assegurar a um governo condições de vida e, o que mais é, o respeito dos adversarios.

(*Jornal do Commercio* da côrte).

Relatorio do Ministerio da Agricultura

(EXTRACTO)

FERRO-VIAS

Posto que em 13 provincias do imperio se entenda actualmente na construcção de ferro-vias, já por administração do Estado, já mediante garantia ou fiança de juros, já finalmente sem tal auxilio, é pouco a meu ver, mesmo muito pouco o que temos conseguido neste ramo de melhoramentos, que cumpre activar e desenvolver em escala correspondente ás necessidades do nosso immenso territorio, na maior parte inexplorado por falta de vias de communicação prompta e barata. Estou profundamente convencido de que se muito mais houvessemos dado á viação ferrea, teriamos implicitamente resolvido numerosos problemas a que debalde temos buscado soluções, que não serão satisfactorias emquanto as distancias constrangerem a actividade nacional, circumscrevendo-a além de certa zona ás immediatas exigencias do consumo local.

Para a prosperidade economica a ferro-via é instrumento essencial, mas não é o seu unico papel o transporte dos productos. Encurtando as distancias ella serve a um tempo a todas as relações sociaes que crea, expande e multiplica. Instrucção publica, administração da justiça, communicações postaes, industria, commercio: a tudo o que approxima os homens e os interesses, e approximando-os tende a tornar melhores aquelles e mais valiosos estes, serve a ferro-via como agente efficaz. No mesmo accelerado passo em que fomenta a producção, ella crea novas necessidades locaes, tanto maiores quanto mais adiantada a civilisação e assim alargando a área do consumo influe consideravelmente, pela actividade das trocas, a circulação dos valores.

Não são, portanto, os algarismos comparados da receita e da despeza os unicos elementos a levar em conta na justa estimação das vantagens das vias ferreas. De par com a sua renda immediata, cuja progressão ascendente é facto em toda a parte observado, ellas tem a que póde chamar-se receita impalpavel, qual a que resulta para o Estado da intensidade das permutas, tanto mais amiudadas quanto maior a energia despendida na creação e portanto na distribuição da riqueza. Emprezarios particulares, só do trafego podendo tirar a remuneração do seu capital, tem necessidade de consultar sobre tudo os elementos organisados da renda directa. O Estado não se acha em circumstancias analogas. Deve sem duvida attender ás condições do trafego, presentes e futuras, mas não póde ser esta a unica base das suas previsões.

O systema até agora seguido nas concessões desta natureza não me parece o mais adequado aos fins da viação ferrea, entre os quaes não deve de ser esquecido o de facilitar as communicações interiores do imperio, ligando as grandes bacias das suas principaes zonas e dest'arte forticando pela solidariedade dos interesses economicos os laços de cohesão politica e social que deve ser empenho de todos os brasileiros estreitar cada vez mais. As concessões em vigor não tem á vista senão o immediato interesse dos emprezarios e é só por feliz coincidencia, não por effeito de um plano, que algumas se coadunam áquelle pensamento. Em regra, elles não só se não preoccupam de concorrer para a realisação deste projecto, mas nem buscam acordar a actividade agricola onde se não acha organisada. O natural interesse induz os emprezarios a procurarem ligar pelo mais curto e facil traçado os centros de producção aos de consumo e da'hi resulta que o futuro é não poucas vezes sacrificado aos calculos interesseiros do presente.

Ora, sem commetter emprezas temerarias, é possivel transpor os limites das tentativas com que temos até agora acudido a esta grande necessidade. A ferro-via da Bahia ao S. Francisco offerece nos o exemplo. Projectada com o intuito de pôr em communicação com o oceano uma das mais extensas e ricas regiões do imperio, onde está o berço de uma civilisação, parou a muito menos de meio caminho e, em vez de corresponder ás esperanças que suggeria, ha tido como resultado o quasi mallogro que todos conhecemos, tendo imposto ao Estado sacrificios enormes sem a compensação de ter rasgado á actividade nacional a larga esphera de acção com que podia contar-se. Sem desconhecer que para este effeito não concorreu em pequena parte o alto custo dessa ferro-via é inquestionavel que, attingindo o seu termo natural, diverso teria sido o aspecto financeiro que ella apresenta.

Quanto a mim nenhum sacrificio, que o nosso credito comporte, devemos regatear para estender uma rêde de viação ferrea que, intelligentemente planisada, approxime do consumidor os centros productores, procurando crear outros onde favoraveis condições naturaes offereçam elementos de riqueza, hoje desaproveitados por falta de transporte. Para este fim é conveniente organisar uma carta itineraria que subordine esta viação a um plano geral, aproveitando quanto possivel, as linhas já fundadas como troncos de outras que as prolonguem e ramifiquem, segundo aconselharem, por um lado as condições technicas do terreno e por outro as da producção, fundada ou por fundar.

Não basta, porém, querer. Por mais reproductora que seja qualquer despeza é preciso achar o meio de effectual-a sem perturbação do credito, e não se abusa impunemente deste instrumento delicado. Permitte a nossa situação financeira fazer muito mais do que temos feito n'este ramo de serviço, sem descurar tantos outros que carecem de ser mantidos e desenvolvidos?

Creio não ser victima da nimia confiança na elasticidade das forças productoras do Brazil estimando que, sem profunda alteração no regimen das imposições, a renda augmentará annualmente de 5.000:000$, esta provisão que fundo na expansão da riqueza, não em augmento de impostos, resulta da observação do progresso da renda e tem a seu favor o desenvolvimento que vai tendo a viação ferrea. Se imprevistas circumstancias vierem por desgraça burlar este calculo, impondo-nos a necessidade de deter-nos, o voto annual do poder legislativo evitará toda a perturbação a que em semelhantes circumstancias pudesse expor, não direi uma politica financeira aventurosa, que tal não é a que aconselho, mas repassada de confiança e de espirito de iniciativa qual condiz a um paiz novo, vasto e opulento de riquezas naturaes.

Presida a todos os serviços rigorosa economia—empenho da execução difficil mas digno da mais aturada e perseverante applicação—e nada será arriscado empregar cada anno na viação ferrea 40 % d'aquella quantia, ou 2,000:000 $, que destinados ao juro ou garantia do capital, permittirão construir em um decenio 10,000 kilometros, mais ou menos, de via-ferrea.

Inspirando-me deste pensamento incumbi ao chefe da directoria das obras publicas a organisação do esboço de uma rede de communicações que aproveitando os caminhos naturaes que nos offerecem tantos dos nossos rios, liguem entre si as grandes bacias do Amazonas, Tocantins e Araguaya, S. Francisco e Alto-Paraná e, portanto, todas as provincias do Imperio, com grande vantagem não só para a irradiação do progresso em todas as direcções do nosso vasto territorio mas para segurança de nossas fronteiras.

Este esboço depara-se no vol. III dos *Annexos* e poderá servir como base para estudos que fixem definitivamente o plano das linhas principaes em que entronquem as vias de interesse local.

Como sabeis, não bastão a este fim trabalhos de gabinete, mas são necessarios reconhecimentos e explorações que, exigindo numeroso pessoal idoneo, tornam urgente a organisação de um corpo de engenheiros.

Julgo cumprir um alto dever invocando o vosso esclarecido patriotismo para o estudo de problema de tão grande monta.

Penso que, ampliada a viação ferrea na medida desejavel, não decorrerão muitos annos até que as condições da nossa vida economica se hajam, profundamente transformado.

A' realisação do programma de que vos tenho fallado convirá por ventura a creação de um typo de obrigações do juro annual de 5% que pudessem ser dadas em pagamento aos empreiteiros, vendidas na proporção das necessidades d'este especial serviço ou applicadas á solução da garantia de juros quando este meio parecesse preferivel.

Por este modo ou por outro que a vossa sabedoria suggerir, é preciso dar á viação ferrea o maior impulso que as circumstancias permittirem.

O nosso progresso é patente mas demorado emquanto nos sobejam elementos para nos não deixarmos avantajar por nações que entraram muito depois de nós no caminho dos grandes melhoramentos materiaes.

O governo sujeitar vos ha opportunamente propostas adequadas ao fim que vos tenho indicado, sendo o meu pensamento que anno por anno sejam apresentados ao poder legislativo aquelles projectos que, após os necessarios estudos, se acharem no caso de entrar em via de execução.

Uma d'essas propostas terá por fim solicitar-vos o credito necessario o estudo e construcção de uma linha que garanta ao estado a renda propria da ferro via D. Pedro II, impedindo que a zona d'essa importante estrada, que representa tão avultado capital, seja invadida por linhas que tendam a diminuir-lhe o trafego.

Reconhecendo que a lavoura tem direito ao transporte dos seus productos pelo meio mais economico, e portanto pelo traçado mais curto não vejo razão para que o Estado não realize por si mesmo esta aspiração.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1881

II

(Continuação)

O ministerio Sagasta formou-se com a ambição de representar uma politica mais liberal, e reconciliar, tanto quanto fosse possivel, os partidos hostis, sem deixar de ser monarchico e fiel á constituição de 1876; e póde se dizer que elle não naufragou naquillo que considerava como a parte essencial de sua politica.

Pela liberdade que tem deixado a todas as opiniões, por suas concessões, e por suas condescendencias, elle tem conseguido, até certo ponto, amortecer as hostilidades violentas, crear condições inteiramente novas e sobretudo lançar a desorganisação nos partidos extremos.

Com effeito, os chefes do radicalismo hespanhol, os republicanos mais notaveis, não poderam entender-se nem na reunião, que promoveram em Biarritz, nem tão pouco em Madrid, para a campanha eleitoral, e desde

MUTILADO

ILEGÍVEL

modo os Srs. Ruiz Zorrilla, Salmeron, Pi y Margall, Martos, Montero Rios e Emilio Castellar ficaram cada um na espectativa de um accordo, que não se pode verificar. Deste movimento confuso resulta achar-se notavelmente diminuido o nucleo dos revolucionarios irreconciliaveis.

O gabinete Sagasta, com a politica por elle adoptada, não deixou de ter parte nessa nova situação, e a habilidade que ha desenvolvido lhe valeu até aqui o apoio de uma grande maioria, que se manifestou em seu favor nas recentes discussões da resposta á falla do throno, e ainda no senado, por occasião de um incidente, cujo epilogo foi mais um triumpho parlamentar obtido pelo ministerio.

O Marquez de la Havana, presidente do senado, felicitando em nome deste o rei D Affonso pelo seu anniversario natalicio, disse :

« Sua Magestade, confiando na força dos principios que symbolisa, sem receios nem temores que não cabem na sua clara intelligencia e no seu grande coração, soube empregar a sua régia prerogativa por tal forma, que a Hespanha entrou no exercicio de todas as liberdades politicas sem a menor perturbação. »

Sobre este trecho do discurso do velho general Concha, levantaram os conservadores uma discussão calorosa. e depois de debates, que assumiram as proporções de uma verdadeira tempestade parlamentar, o senado deu ao seu presidente um voto de confiança por 106 votos contra 26.

Contando com o apoio das camaras, onde tem feito passar os seus projectos de leis mais importantes sobre as finanças do paiz, o gabinete de Madrid pode denunciar muita vitalidade, mas não se deve crer que elle está inteiramente ao abrigo de qualquer perigo; elle precisa de muita habilidade, muita tactica e decisão no caminho, que encetou.

Não obstante as opiniões monarchicas, que o Sr. Sagasta professou novamente com tanta clareza e força, nos ultimos debates do congresso, seus adversarios não querem ver nelle senão o adepto das idéas republicanas, e com esta senha soltam o seu grito de guerra.

Foi neste pensamento que o *Times* publicou um artigo, que se julga ser do chefe dos democratas dynasticos, o Sr. Mort, e no qual o articulista entende que a situação actual da Hespanha, tendo Sagasta por cabeça, é uma situação republicana. E em coro repetem, o *Chronista*, jornal dos conservadores: « E' dizer que nos achamos na ante sala da republica. » e o *Liberal*, jornal democrata : « Estamos então na ante sala? Pois é necessario entrar quanto antes. »

Vê-se, pois, que a situação do gabinete Sagasta não deixa de ser delicada ; e é bem claro que, se o Sr. Sagasta, deixando-se levar do orgulhoso prazer de encontrar apoios, menos eventuaes, no campo dos liberaes mais adiantados, der um praso mais para os seus novos amigos da democracia, terá, como primeira consequencia, a deslecação de um gabinete fundado até aqui sobre a alliança do presidente do conselho e da opinião representada no poder pelos Srs. general Martinez Campos, Alonzo Martinez, Marquez de la Vega y Armijo.

O Sr. Sagasta, pois, não quererá sem duvida cocorrer de sua parte para esse resultado, que assignallará a sua obra tão bem encaminhada até aqui; elle certamente não ha de querer ser o artifice, que prepare os instrumentos de destruição do seu poder.

⁂

Os trabalhos legislativos da parlamento portuguez abriram-se no dia seguinte áquelle em que começou o anno findo ; e a abertura das camaras teve lugar com o discurso proferido pelo rei.

A mensagem real, mencionando as boas relações existentes com os paizes estrangeiros, tratou exclusivamente de questões de interesse puramente nacional, indicando as reformas, que convinha effectuar-se, e as medidas reclamadas para a boa direcção dos negocios publicos.

Nesse documento official, o rei agradeceu cordealmente a seus irmãos e parentes residentes nos paizes de ultramar os festejos celebrados por occasião do tri-centenario do grande cantor das glorias lusitanas, o epico Luiz de Camões.

A camara dos deputados reelegeu todos os membros da mesa, e tambem foram reeleitos os secretarios da camara dos pares.

Foi attendida finalmente a proposta apresentada pelo presidente do gabinete o Sr. Braancamp no sentido de serem nomeados mais 16 pares do reino, os quaes tornaram a segunda camara do parlamento portuguez relativamente a mais numerosa da Europa e da America.

Contra esta nomeação de pares se pronunciou unanimemente o conselho de estado, com excepção do Sr. Braancamp, o que não admira, por ser elle o autor da proposta.

Dos ministros fallaram a favor os Srs. Braancamp e Luciano de Castro, declarando este que fazia questão dessa nomeação, porque sem esses novos pares, o gabinete não podia governar. Esta razão, porém, apresentada pelo ministro do reino, não pareceu muito valiosa, porquanto, como observou o Sr. Fontes, não resolvia os embaraços do governo, uma vez que as difficuldades na camara alta provinham de quem já alli tinha assento, e o governo não podia fazer sahir ; sendo que não haviam nomeações de pares, que podessem supplantar ou evitar as discussões.

O Sr. Fontes observou ao Sr. Luciano de Castro, que no conselho de estado em que só se devia tratar de dar bom conselho a el-rei, nunca se punham questões politicas partidarias, como o mesmo Sr. Luciano tinha posto com altissima inconveniencia e sem exemplo. Que acima dos partidos estavam o bem da nação e da monarchia, e que era só isto o que os conselheiros leaes tinham a attender.

Não obstante, porém, a discussão havida no conselho de estado, que se achou quasi todo reunido, e o voto contrario que emittio á proposta do Sr. Braancamp, o rei não quiz negar essa medida reclamada como um meio de governo, que o gabinete entendia necessaria.

Este facto produzio uma alteração nos estylos do parlamento portuguez.

Ha muitos annos que opposições e maiorias estavam de accordo, fosse qual fosse o ministerio, a considerarem este documento unicamente como testemunho de mera cortezia parlamentar para com a pessoa do chefe do estado, e por isso a discussão d'elle é apenas pro fórma. D'este vez não foi assim.

Contrariados com a nomeação dos novos pares, os deputados do partido regenerador, colligados para este fim com os constituintes e por ventura com os *avilistas*, pronunciaram-se contra a situação, e procuraram derribar o governo, guerreando-o *á outrance*, por todos os modos que podessem.

Ferio a batalha na camara electiva, o Sr José Dias Ferreira, chefe do partido *constituinte*, e por mais vehemente que fossem os seus ataques, e dos que o acompanharam, o ministerio repellio-os com armas iguaes, descambando a discussão para o terreno das retaliações e inuteis recriminações.

E' parlamentar que se levantem nas discussões sobre a mensagem do throno debates em que a opposição estraga as questões principaes, embotando as suas armas nestas discussões de *omni scibile*, cujo resultado é previsto, porque o governo tem maioria, e a maioria ha de invariavelmente votar-lhe o projecto da resposta sem discrepancia de uma virgula. E tudo isto com perda de tempo e com sacrificio das questões positivas.

A resposta á falla do throno foi votada por grande maioria na Camara dos Deputados ; mas no Senado essa maioria foi apenas de dous ou tres votos.

Era visto, pois, que o ministerio não se poderia manter na suprema administração do paiz, não podendo contar com a cooperação da camara alta.

Além disto os partidos opposicionistas, especialmente os republicanos, fizeram demonstrações publicas em *meetings*, que a policia teve de dissolver a sabre e a patas de cavallo. A opinião publica não se mostrou favoravel ao governo, e o presidente do conselho, o Sr. Braancamp, comprehendendo a situação falsa, em que os acontecimentos o haviam levado, tomou a resolução, que as circumstancias lhe impunham, de dar ao rei a demissão do gabinete, de que era chefe.

Não é possivel, disse elle ao rei, ao ministerio governar com a Camara dos Pares, pois não pode arrancar-lhe uma só lei.

Effectivamente a politica seguida pela camara alta tornara impossivel a marcha regular do governo. Succediam-se umas ás outras as questões irritantes e prolongadas, além de todos os limites razoaveis. Era a politica *obstrucionista* nos seus maiores exageros. E ao passo que se consumia o tempo em discussões estereis e inuteis, não se votava nenhum projecto de interesse publico. Um dos *leaders* da opposição não duvidara declarar que o governo poderia viver, mas que não conseguiria arrancar da Camara dos Pares uma unica lei. Era um systema, um proposito fixado, que antes mesmo de ser confessado, estava posto em evidencia pela successão dos factos.

Mais de 30 leis de utilidade geral, sem fallar de outras tantas de interesse particular, approvadas pela Camara dos Deputados, estavam pendentes da sancção da camara hereditaria. E, entretanto, succediam-se alli as questões politicas umas as outras ; primeiramente a da resposta ao discurso da corôa, prolongadissima ; depois a do *bill* dos coroneis, que ficou sem concluir, e a que servio de parenthesis á esta, das arruaças, em que os dignos pares, desprezando as tradições conservadoras daquella casa do parlamento, se pozeram do lado dos arruaceiros, verberando o gabinete progressista, porque fizera mantar a ordem e porque a guarda municipal, depois de apupada, apedrejada, assoviada e muito provocada, varreu as ruas de Lisboa, distribuindo pranchadas, que todavia, não causaram um ferimento grave como se provou.

Concedida a demissão ao gabinete Braancamp, e não podendo o duque d'Avila, em quem logo pensou o rei, organisar ministerio por causa de seu máo estado de saúde, foi encarregado dessa tarefa o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, por indicação do Sr. Fontes de Mello, que declinou de si tão honrosa incumbencia.

O novo gabinete, regenerador puro, ficou formado do seguinte modo :

Presidencia do conselho de ministros e ministro do reino, Antonio Rodrigues Sampaio.

Justiça, Antonio José de Barros e Sá.

Fazenda, Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Guerra, Caetano Pereira Sanches de Castro.

Estrangeiros, (interino) Miguel Martins Dantas.

Marinha e ultramar, Julio Martins de Vilhena.

Obras publicas, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

Ficou encarregado do expediente do ministerio dos estrangeiros o Sr. presidente do conselho na ausencia do ministro interino.

Todos os novos ministros, á excepção do Sr Martins Dantas, que ainda se achava em Londres, onde occupava o lugar de plenipotenciario de Portugal, se apresentaram na Camara dos Deputados, declarando o Sr. Sampaio que o ministerio não fazia programma porquanto os programmas são inuteis, e que faria o que podesse pelo bem do paiz.

Que força podia encontrar esse ministerio na opinião publica ? Se o chefe do partido regenerador havia concitado reluctancias populares, no fim conhecido de derribar o gabinete do Sr. Braancamp ; o novo gabinete não se mostrou disposto a remover as cousas que haviam impellido os regenedores á luta contra o ministerio progressista.

E' assim que interpellado nas duas camaras sobre o que pretendia fazer com relação ao tratado de Lourenço Marques e o imposto do rendimento, as suas respostas foram apenas evasivas, e não satisfizeram as interrogações. Além disso, cumpre notar, que esse tratado foi negociado pelo presidente do novo gabinete, e que tres membros desse mesmo gabinete, os ministros da fazenda, marinha, obras publicas e estrangeiros, recusaram votal-o na Camara dos Pares.

Nas circumstancias, pois, em que se via o ministerio, uma das medidas que não podia deixar de tomar, afim de ter mais ampla liberdade de acção, era sem duvida a dissolução da Camara dos Deputados, convocando outra para reunir-se em janeiro do anno seguinte, assim removendo do seu caminho um obstaculo sério, que o impedia de marchar desembaraçadamente.

Como uma consequencia daquella medida, e no fim de preparar uma grande maioria na futura camara dos representantes da nação, o ministerio, como tem feito todos os seus antecessores, tratou logo de substituir os governadores civis por outros de sua confiança, isto é, por funccionarios que, na eleição a que se ia proceder para a organisação da nova camara, conseguissem a victoria das urnas para os amigos do governo.

Mas este procedimento, embora de estylo no paiz, a substituição dos administradores dos conselhos, varias nomeações no corpo diplomatico, e finalmente as medidas empregadas para conter os desvarios da imprensa e dispersar os *meetings* da opposição, foram acarretando o desfavor publico ao ministerio do Sr. Sampaio, e tornando-o cada vez menos viavel.

Todavia o Sr. Sampaio embora reconhecesse que não poderia manter a situação por muito tempo, não pretendia retirar-se do poder, senão depois da reunião das côrtes, as quaes tinha de dar contas dos actos que praticara, durante o interregno das sessões legislativas ; mas as desintelligencias, que cada vez mais se acentuavam no seio do proprio gabinete, fizeram-n'o mudar de resolução, e o levaram a solicitar do rei a concessão da demissão para todo o ministerio, de que era chefe, por entender ser isto mais conveniente aos interesses publicos, do que a sua recomposição como queriam alguns dos seus collegas.

Aceita a demissão collectiva pelo rei, foi o Sr. Fontes de Mello incumbido de organisar novo gabinete, visto não ter podido conseguil-o o Sr. Martins Ferrão, que pelo proprio Sr. Fontes fôra indicado ao rei para essa commissão.

O novo gabinete ficou pois organisado do modo seguinte :

Presidente do conselho, ministro da fazenda e interino da guerra, Fontes Pereira de Mello;

Ministro do interior, Thomaz Ribeiro ;

Ministro dos negocios estrangeiros, Serpa Pimentel ;

Ministro da justiça e cultos, Julio de Vilhena ;

Ministro da marinha e colonias, Mello ;

Ministro da instrucção publica, Gouveia ;

Ministro das obras publicas, commercio e agricultura, Hintze Ribeiro.

Na nova organisação foi contemplado um dos membros do gabinete demittido, o Sr. Hintze Ribeiro, na mesma pasta que então occupava.

Com que elementos de força póde contar o actual gabinete para levar ao cabo a espinhosa missão de que se acha encarregado ?

Nenhuma das causas que concorreram para a queda dos gabinetes Braancamp e Sampaio desappareceram totalmente. Se o imposto do rendimento soffreu alguma modificação ; se o tratado de Lourenço Marques ficou parado com o adiamento das côrtes ; é fóra de duvida que nenhuma destas questões teve solução definitiva, para não ser mais contemplada entre os obstaculos que podem embaraçar e atrophiar a existencia do gabinete.

Além disto, a dessidencia nas fileiras do partido conservador continúa a manifestar-se, e este facto, quebrando a cohesão do partido, traz o seu infallivel enfraquecimento e por conseguinte tambem o do apoio que presta ao gabinete, organisado e presidido por seu chefe.

A desintelligencia do partido regenerador, diminuindo a força do governo que sustenta, penetrou e mantem-se de um modo bem accentuado entre os membros do ministerio. O actual ministro da justiça, que o fôra da marinha e colonias da administração anterior, expedira então um decreto sobre a navegação de cabotagem nas possessões ultramarinas portuguezas, e esse decreto tem provocado representações de todas as associações commerciaes do paiz, e, segundo affirma a imprensa opposicionista, promovidas indirectamente pelo presidente do gabinete, que procura deste modo pretexto para alijar o Sr. Julio de Vilhena.

Por outro lado, o ministro das obras publicas e interino dos negocios estrangeiros, obedecendo á pressão do Sr. Borjona de Freitas, seu amigo intimo e chefe da dissidencia do partido regenerador, e por isso rival do Sr. Fontes, não póde entreter com este a *entente cordeale*, que deve existir entre todos os membros de um gabinete, em bem da bôa gerencia dos negocios publicos.

O Sr. Fontes não o dissimula ; a permanencia d'aquelles dous ministros não o deixa a commodo nas suas combinações politicas ; e a chamado seu, veio de Paris o Sr. A. de Serpa para tomar conta da pasta dos estrangeiros, de que se achava interinamente encarregado o Sr. Hintze Ribeiro. Se a todas estas circumstancias juntar-se a guerra renhida que a imprensa opposicionista move contra o actual gabinete, recordando-lhe que ainda nada fez acerca das suas apregoadas reformas financeiras e outras que o paiz reclama, póde-se desde logo fazer ao actual gabinete o prognostico de que não irá muito longe o numero dos seus dias de existencia.

A opinião desapaixonada e sensata, entende que não será de longa duração o ministerio do Sr. Fontes, e que póde muito bem acontecer que seja substituido por outro, logo depois da abertura do parlamento.

No meio desse torvelinhar dos partidos, um facto que se divulgou, revestido de um caracter grave, veio desviar por algum tempo a corrente das preoccupações politicas, e attrahir para si a attenção publica. Sabe-se que o rei D. Luiz, obtendo licença das côrtes e a pretexto de ir assistir a inauguração da estrada de ferro de Caceres, tivera uma entrevista com Affonso XII da Hespanha, que o foi encontrar em Valença de Alcantara, e d'onde seguiram juntos para Caceres.

Estas entrevistas reaes, no anno findo, tiveram lugar na Europa por mais de uma vez, de modo que a de Caceres foi uma reproducção das de Dantzik, Gastein e Vienna d'Austria entre os soberanos da Russia, Allemanha, Austro Hungria e Italia ; mas nenhuma d'ellas deu tanto que fallar á imprensa nacional, como a do soberano portuguez.

O thema das discussões jornalisticas foi tirado das palavras que D. Luiz ao conferir ao Sr. Sagasta, presidente do gabinete hespanhol, a grã-cruz da ordem da Torre e Espada proferira, e são as seguintes, segundo o *Commercio Portuguez* do Porto :

« Hei por bem conceder-vos a mais nobre das condecorações portuguezas, denominada da Torre e Espada, como prova do muito apreço em que tenho os vossos merecimentos.

« Ha bastante tempo que sigo com a attenção a vossa politica, e que a admiro. Estou encantado com o enthusiasmo d'este povo, que a todos sorprehende pela sua espontaneidade. Estudo com interesse a politica hespanhola.

« Hespanha e Portugal são duas nações irmãs. Conseguir a uniao de ambos estes povos, somente é possivel por meio de uma federação entre os dous governos ; porém essa federação, grande na idéa serviria de typo a outras pequenas de provincias entre si que daria um resultado desastroso.

« Entendo, pois, que a Hespanha e Portugal como irmãos devem viver sempre seguindo a mesma politica internacional. »

A' imprensa estrangeira não passou desappercebida a entrevista dos dous soberanos peninsulares, e commentando a conferencia de Caceres, o faz por modo que lança duvidas e sobresaltos na susceptibilidade patriotica do povo portuguez. Eis o que a este respeito disse a *Liberté* de Paris :

« Preoccupações, que dominam neste momento as potencias occidentaes, fizeram passar quasi desappercebida a entrevista dos reis de Hespanha e Portugal em Caceres S. M. D. Affonso XII, fallando do laços que ligam as duas nações da Peninsula, cuja raça, historia e litteratura têm tão numerosos pontos de contacto, accrescentando : « Quem teria direito de se oppor a que dous paizes unidos por tantos laços, se auxiliem mutuamente para caminhar juntos na senda do progresso e cumprir a missão sagrada que a Providencia im poz á humanidade na passagem pela terra. »

« Estas palavras, continúa a *Liberté*, caracterisam o alcance da entrevista de Caceres, cujo fim foi estabelecer entre os dous povos, um programma commum, tanto sob o ponto de vista economico, como sob o ponto de vista internacional. E deve dizer-se que esta alliança, a que se chamou *União Iberia*, nada affecta a independencia de Hespanha e Portugal, e sua acção exercer-se-ha apenas no exterior de modo a dar aos dous paizes uma influencia mais consideravel no concerto europeu. »

Os jornaes ministeriaes contestaram por negação que o rei D. Luiz tivesse proferido as palavras que se lhe attribuem ; mas é de suppor que toda essa polemica jornalistica, apenas se abra o parlamento portuguez, dê lugar a vehementes debates que façam a luz sobre as suppostas combinações com o governo da nação visinha.

⁂

Tal foi a situação politica da Europa no anno de 1881. E repetimos, se a paz naquella parte do globo não foi perturbada pela acção destruidora da guerra, não é que para isso faltassem os elementos precisos, dos quaes, se muitos foram eliminados pelo anhelo universal do gozo da paz, subsistem ainda muitos, que passaram como legados perniciosos para o anno que hoje principia, e que se não forem por sua vez destruidos pela moderação e prudencia de patrioticos estadistas, podem roubar aos povos a sua mais ardente aspiração, o seu mais ardente desejo, isto é, a paz do lar e o socego do espirito.

(*Continúa*).

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelo paquete *Britania* da linha do Pacifico, que hontem passou para a Europa, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria* :

PACIFICO

Datas telegraphicas até 15 do corrente :

Noticiou o *Mercurio* de 12 que tinham sido interceptadas umas cartas importantissimas do Dr. Cabrera, principal inspirador em Washinton e em Nova York das intrigas que têm servido de norma ao proceder dos ministros americanos em Lima e La Paz, Hurlbut e Adams.

Essas cartas diz a citada folha, não só contêm a chave da especulação que ha muito está procurando levar a effeito uma associação de especuladores norte-americanos, como tambem derrama muita luz sobre um telegramma que o dito Cabrera dirigio a Orniste em Buenos-Ayres, e sobre outro de Orniste para La Paz, referentes ambos aos emissarios norte-americanos Trescott e Blaine.

Accrescenta o *Mercurio*, que por essas cartas se verificou que o general Adams não tem tido á vista, em todos os seus actos, senão especulações mercantis, tanto sobre as jazidas de mineraes de Bolivia como sobre uma linha ferrea de Puno a La Paz, tendo sido elle pessoalmente o agente secreto de toda a correspondencia havida a tal respeito.

O general Adams, depois de haver visitado as ruinas da Bolivia, partio para os Estados Unidos, onde andou publicamente emittindo acções da grande jazida de Potosi e de outras.

Todas essas cartas vêm publicadas em um boletim da mesma folha.

Dizia-se em Lima que Garcia Calderon cedera a uma companhia americana 360 leguas da rica região amazonica.

As avançadas do tenente coronel Sarpa tomaram posse da estação Chosica, fazendo 18 prisioneiros.

O exercito chileno avançava para Mutucana, tendo havido pequenos combates entre as avançadas.

Cáceres seguia para Casapalca, abandonado pelos seus officiaes.

Constava que o guerrilheiro Cespede Pacheco mandara fuzilar Zubiala, caixa fiscal de Puno, e que fôra assassinado o sub-prefeito da Camara.

Bateram-se as forças peruanas de Ayacucho com as de Arequipa, vencendo as primeiras, que foram as unicas que se conservaram fieis a Pierola.

O coronel Villavicencio, de Chincha Alta, declarou-se a favor de Montero ; o prefeito Mas mandou ataca-lo e incendiar a povoação.

Foram brilhantes as festas feitas em Valparaizo para commemorar as batalhas de Carillos e Miraflôres.

O novo enviado dos Estados Unidos foi recebido a 14 pelo presidente do Chile. Damos em seguida uma parte do seu discurso de apresentação, communicado por telegramma :

« O governo do Chile não deixará de apreciar o natural e profundo interesse que sentem os Estados Unidos para que tenha prompta e honrosa terminação uma guerra entre republicas irmãs; e confia que V. Exc. nutre tambem a certeza de que nenhum esforço que o governo dos Estados Unidos desejasse empregar para esse infeliz resultado, envolveria a intenção de suggerir solução nenhuma que podesse compromettor a honra, pondo em perigo verdadeiros interesses, ou ferindo a susceptibilidade de qualquer dos belligerantes.

« Animo-me a esperar que, quando expuzer a V. Exc. as intenções do presidente dos Estados-Unidos, só encontrará V. Exc. um ardente desejo de ver chegar o tempo em que os poderes que se acham actualmente em guerra reassumam um pacifico e prospero progresso, em que robustecendo-se, se robusteçam reciprocamente para a conservação desse systema de republicas livres, fortes e independentes, que, fundadas nas tradições do passado, são a gloria do presente e a segurança do futuro em ambas as Americas. »

O presidente do Chile, depois de manifestar plena confiança nas intenções dos Estados-Unidos, cuja mediação declarou aceitar disse:

« O Chile, povo laborioso, que deve o seu bem-estar e o seu progresso á paz, e que á sombra d'ella logrou affirmar e desenvolver os principios democraticos, que constituem a base inquebrantavel da republica e lhe asseguram o seu futuro, não aceitaria depois da guerra uma paz que não consultasse sua honra e não consagrasse amplamente o seu direito.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 18 do corrente :

Não occorreu na Republica Argentina nenhum facto politico digno de menção especial.

A *Tribuna Nacional* fôra declarada folha official, com a subvenção de mil patacões.

Os navios da esquadra foram distribuidos do seguinte modo : estacionará em Montevidéo *El Plata*, em Valparaiso *Almirante Brown*, em Callão o *Paraná*, nas costas do Brasil *Los Andes*, e no Paraguay *La Constitucion*.

A divisão de torpedos vai estudar os meios de remover as pedras e corredeiras do Salto Grande.

Iam ser postas em hasta publica as obras de salubrificação da capital, que podem ser effectuadas com os oito milhões de pesos fortes votados para esse fim pelo congresso.

O viajante Crevaux descobrio a 10 kilometros ao oéste do Salto uma antiga cidade dos Incas.

Os serventes do estabelecimento de assucar de Mendoza assaltaram a povoação de Medinas, saqueando casas e travando-se luta sanguinolenta, de que resultaram varias mortes e ferimentos.

Os bandidos, que estavam sendo perseguidos ao sul da provincia de Corrientes internaram-se depois de haverem sido presos alguns em renhida luta.

No dia 10 cahio sobre a cidade de Salto outro cyclone, que durou uma hora e causou varios estragos.

Em Montevidéo a Camara dos Representantes approvou no dia 14, por 21 votos contra 1, una resolução em que declarava que, revendo a constituição, não encontrou nenhuma reforma, diminuição ou accrescimo para propor á futura legislatura.

O Sr. Emilio Hachin, redactor da folha *El Estanciero*, que se publica na Florida, foi traiçoeiramente aggredido no seu escriptorio, na manhã de 14, por Sixto Belen, que com uma cacetada o offendeu gravemente na cabeça.

— *Montevidéo 16 de janeiro.* — Os titulos da divida amortisavel obtiveram uma alta de $^1/_2$ %, na Bolsa, e $^1/_4$ % mas fóra da Bolsa. Esperava-se a publicação do aviso annunciando para dentro de 20 dias, mais ou menos, a amortisação de 2 % dessa divida. Em outros titulos não se fizeram transacções na Bolsa, nem particulares.

Continuam as mesmas causas da retirada dos titulos de dividas que teem juros, dos quaes não ha vendedores. As cotações acima mencionadas variaram para as transacções da ultima hora, cujo preço subio um pouco mais.

Venderam-se $ 22,000 a 18 $^1/_8$; 35,000 a 18 $^1/_2$ e 5,000 a 18 $^5/_8$ á vista ; e a prazo 30,000 a 18 $^5/_8$; 2,400 a 18 $^1/_2$ e 10,000 a 18 $^1/_4$

Venderam-se 380 saccos de assucar de Pernambuco a preço reservado.

O cambio fechou as seguintes cotações :

Sobre Londres 52 a 52 1/4 bancario, e 52 $^1/_4$ a 52 $^1/_2$ particular ; sobre França a 5.49 e 5.50 bancario, e 5.52 a 5.53, particular.

Em Buenos-Ayres e ouro fechou a 25.05.

MINAS-GERAES

Datas de Juiz de Fóra até 19 do corrente :

A junta apuradora do 16º districto reunio-se a 15, e não tendo os cidadães votados para membros da Assembléa Provincial, por esse districto, obtido votação igual, ao menos ao quociente eleitoral, calculado sobre o numero total dos eleitores que concorreram ás urnas, o presidente da junta designou o dia 4 do proximo mez de fevereiro para se proceder á segundo escrutinio.

Diz a *Gazeta de Juiz de Fóra* :

« A mesa eleitoral da freguezia do Piáu foi multada pela junta apuradora em 250$ repartidamente por seus membros, por ter deixado de mandar as authenticas da eleição e alguns presidentes de mesa foram tambem multados em 50$ cada um por não terem comparecido sem motivo justificado. »

« Um filho do distincto medico e fazendeiro deste municipio, Dr. Mello Brandão, de nome Horacio, indo á caça com um companheiro, a espingarda deste disparando casualmente, toda a carga foi empregar-se no desventurado moço, e tendo lhe offendido a espinha dorsal, produzio-lhe a paralysia dos membros inferiores.

« O Dr. Mello Brandão tem empregado todos os recursos da sciencia para ver se obtem salvar seu filho. Os mais illustres medicos da visinhança acham-se á cabeceira do doente, constando-nos que fôra chamado de Petropolis o Dr. Fort. »

Diz a mesmo folha que no mez de dezembro ultimo aquelle municipio forneceu á côrte 10,300 litros de leite, cujo frete na estrada de ferro D. Pedro II importou em 1:800$.

S. PAULO

Datas até 22 do corrente :

Tendo resignado o lugar de director do Banco Mercantil, em Santos, o Sr. Azurem Costa foi eleito para substituil-o o Sr. J. Elias do Amaral Rocha.

Foi nomeado promotor de Lençóes o bacharel Simão Eugenio de Oliveira Lima.

Lê-se na *Provincia de S. Paulo* :

« Passou hontem por esta capital, de volta da fabrica do Ypanema, onde fôra commissionado pelo Ministerio da Guerra, o distincto engenheiro Dr. A. Fausto de Souza.

« O Dr. Fausto de Souza, director da escola do Campinho, na Côrte, onde tem prestado relevantes serviços ao seu paiz, foi, em tempo, distinguido pelo jury da Exposição Universal de Philadelphia com duas medalhas de ouro : uma para a escola que dirige, e outra para si, como premio pela modificação por S. Exc. introduzida, na espoléta das balas explosivas, trabalho que o honra sobremaneira.

« S. Exc. veio encantado com o exame a que procedeu no Ypanema, onde diz ter encontrado, a par de grandes riquezas mineraes, o ferro magnetico puro, cuja existencia é negada por quasi todos os autores.

« E' para desejar que a visita do Sr. Fausto tenha um resultado mais pratico do que as muitas de que o importante estabelecimento do Ypanema tem sido objecto. »

Refere o *Diario da Manhã* :

« O Sr. Conde de Tres Rios, no interesse da população desta capital e para cumprir a lei provincial que autorisou o augmento de combustores nas ruas e praças servidas por linhas ferreas, autorisou a Repartição de Obras Publicas a attender a este serviço, estudando a melhor collocação para 100 combustores.

« A Repartição das Obras Publicas offereceu o plano que podia organisar nos limites da autorisação, e o actual Sr. vice-presidente ordenou que fosse levado a effeito este melhoramento, completando-se a illuminação de ruas que não gozam deste beneficio em certos espaços, aliás muito habitados, e prolongando-se quanto a outras, em que não ha intervallos a preencher. »

Falleceram : na capital Manoel Alves de Almeida Falcão ; em Campinas D. Anna de Campos Ferraz, irmã do Barão de Montemór ; e em Itapetininga Cyrillo Fernandes de Oliveira.

Da secretaria de policia communicaram o seguinte á *Provincia de S. Paulo* :

« Joaquim Ferreira da Silva Gordo, que desde 1879 tem fugido á acção da justiça, foi finalmente preso em consequencia de ordens do Dr. chefe de policia, de combinação com as autoridades policiaes da Limeira e Santa Barbara, sendo effectuada a prisão pelo 1º supplente do delegado da Limeira.

« Silva Gordo está pronunciado no termo de Botucatú como incurso no art. 193 do codigo criminal, como mandante do barbaro assassinato praticado na pessoa do Dr. José Gonçalves da Rocha, que alli exercia o cargo de juiz municipal. »

Diz o *Diario da Manhã* que a Presidencia da provincia, attendendo á reclamação que fez a imprensa a respeito da ponte sobre o Parahytinga, procurava informações, afim de providenciar a respeito.

Lê-se na *Provincia* :

« Do *Piracicabano* tiramos o seguinte, em referencia á navegação fluvial entre Piracicaba e Lençóes :

« No dia 13 do corrente chegou ao porto desta cidade, procedendo de Lençóes, o vapor *Piracicaba*, trazendo um carregamento de 19,905 kilos de café.

« O mesmo vapor sahio para aquelle porto no dia 16, levando 6,128 kilos de diversas cargas a frete.

« Chegou ao porto desta cidade no dia 14 do corrente o vapor *Souza Queiroz*. Trouxe um carregamento de 26,600 kilos.

« Seguio o mesmo vapor no dia 17, levando 13,124 kilos de cargas. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 23 do corrente :

Confirma-se a nossa noticia telegraphica sobre a escolha senatorial por Minas Geraes que recahio no Sr. conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos.

— Tambem confirmou-se as concessões honorificas que demos por telegrammas e vão na *Parte Official*, e confirmam-se igualmente os nossos telegrammas sobre Ministerio.

Occupando-se deste ultimo assumpto, escreveu o *Jornal do Commercio* em 21 :

« Hontem, de manhã, o Sr. conselheiro de estado João Lustosa da Cunha Paranaguá foi ao paço de S. Christovão expor os motivos pessoaes, que julgava inhibirem-n'o de tomar a si a honrosa incumbencia de formar novo gabinete.

« S. M. o Imperador, aceitando as razões expostas ordenou fosse chamado o Sr. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos, presidente da Camara dos Deputados. Comparecendo no paço S. Exc. declarou que não recusava ao paiz nenhum dos seus serviços ; carecendo todavia de conferenciar previamente com os seus amigos politicos, de cujo concurso não poderia prescindir, pedia venia para reservar até hoje a sua resolução definitiva.

« Consta-nos que tendo se assegurado o apoio dos homens proeminentes do partido, o Sr. Dr. Martinho Campos já hontem á noite deixou os trabalhos da organisação assaz adiantados para poder esperar submetter hoje á approvação de S. M o Imperador a relação dos collegas que têm de compor o novo ministerio. »

No dia 22 disse a mesma folha :

« Ficou hontem assim constituido o novo ministerio :

« Presidente do conselho e ministro da fazenda, o deputado Dr. Martinho Alvares da Silva Campos ; ministro do imperio e interino da justiça, o deputado Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas ; ministro de estrangeiros o deputado Dr. Felippe Franco de Sá ; ministro da guerra e interino da marinha, o deputado Dr. Affonso Augusto Moreira Penna ; ministro da agricultura, o deputado Dr. Manoel Alves de Araujo. »

— O *Fluminense* de 20 noticiou o seguinte :

« Foi arrojado no dia 18 á praia, proximo á rua de S. Carlos, o cadaver de um individuo de côr parda, trajando calça de riscado, em mangas de camisa e descalço.

« Julga-se ser do mesmo individuo que, na noite de domingo, lançou-se ao mar, da barca *Primeira*, ao sahir da ponte de Nitheroy.

« O cadaver foi removido para o hospital de S. João Baptista, afim de proceder-se a corpo de delicto. »

— Refere o *Progressista* de S. João da Barra que no dia 5 do corrente, depois de haver feito intenso calor, desabou um fortissimo temporal acompanhado de vento sul desabrido, chuva torrencial e trovoada com estrondosos estampidos, cahindo um raio sobre uma arvore de cedro que existia a poucos passos das senzalas da fazenda da *Muribeca*, de propriedade do Sr. Antonio José Domingues Tinoco, ficando aquella arvore completamente partida e sendo arrojados pedaços em diversos pontos do solo.

Além d'isso, accrescenta a mesma folha, são muito consideraveis os estragos causados nas roças ; as mandiocas e milheraes muito soffreram, ficando grande quantidade destas seáras completamente inundadas, arvores esgalhadas, outras cahidas nos aceiros das roças, e muitas sobre os cafezaes, sendo estes principalmente os que mais soffreram. Felizmente, não houve perda de vida a lamentar-se, e foi de pouca duração esta tempestade.

— Sob a epigraphe—*Fogo á bordo*—refere o *Jornal do Commercio* de 23 :

« Hontem ao meio dia entrou arribado no nosso porto o vapor inglez *Delambre*, da companhia Lamport & Holt, de Liverpool, em viagem de Montevidéo para Southampton e Antuerpia com carregamento de 1,622 fardos de lã e 800:000$ de prata em barra.

« Na noite de 21, á meia noite, na lat. sul 25° e long. oeste 42°, a 100 milhas ao sul do Cabo Frio, manifestou-se incendio nos fardos de lã que vinham no porão de ré.

« Tentou o capitão extinguil-o ; mas as chammas eram taes que força foi calafetar as escotilhas hermeticamente e fazer rumo para o nosso porto

« Logo á entrada o vapor içou os signaes de fogo a bordo, aos quaes corresponderam a fortaleza de Santa Cruz e o Castello. Depois da visita do porto e da Alfandega foi o vapor fundear no Poço, onde chegaram immediatamente duas bombas de vapor do Arsenal de Marinha com 34 artifices, e mais tarde a bomba da Alfandega e um escaler da fragata *Amazonas* tripolado por 40 homens que foram dispensados.

« D'alli foi levado o vapor pelo gerente da companhia para o taboleiro situado perto da ilha de Santa Barbara e da pedra intitulada Chapéo de Sol, onde o fundo é de lama e agua pouca ; trabalhando então as bombas do Arsenal e as do mesmo vapor incendiado.

« A's 6 horas da tarde abriram-se as escotilhas, mas as chammas rebentaram ainda com intensidade, sendo necessario continuar a fazer trabalhar as bombas, até que ás 7 horas, estando o casco com 12 pés d'agua dentro, ficou completamente extincto o fogo.

« Calcula-se que estão avariados 400 fardos de lã.

« Toda a prata foi salva e depositada a bordo do paquete nacional *Canova*.

« A's 8 3/4 retiraram-se os Srs. guarda-mór da Alfandega e ajudante do capitão do porto, que haviam assistido a todo este trabalho. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio, 21 de janeiro de 1882. — O English Bank affixou hoje a taxa de 20 5/8 d., que já o Banco Commercial adoptara no dia 18.

As tabellas foram :

Londres 20 5/8 d., a 90 d/v.
Paris 461 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 570 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York 2$440 por dollar, a 3 d/v.
Portugal 238 e 239 %, á vista.

O mercado pareceu hoje mais firme do que ante-hontem, sendo mui limitado o movimento sobre Londres a 20 5/8 d., bancario, e 20 7/8 d., particular, e sobre Paris a 450 rs. por franco, particular.

A' ultima hora fez-se papel bancario sobre Londres a 20 3/4 d.

O movimento da Bolsa foi pequeno.

Fóra da Bolsa venderam-se 30 acções da C. Sorocabana a 118$000.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 2,700 saccas.

Bolsa em 21 de janeiro — Venderam-se :

5 apolices do Emp. Nac. de 1868 a	1:300$000
13 acções do Banco do Brasil a	295$000
20 ditas idem a	294$000
30 ditas B. Commercial a	235$000
50 ditas idem a	236$000
30 ditas C. Brasil Industrial a	240$000
50 ditas C. de S. Alliança a	29$000
5 ditas C. F. F. Alto Murihé a	60$000
15 ditas E. F. Sorocabana (15 de fevereiro até 31 de março) a	119$000

BAHIA

Datas até 26 do corrente :

Nada relatam as folhas que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Promotor publico — Por acto da Presidencia da provincia de 26 do corrente :

Foi exonerado, á seu pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres, o bacharel Antonio Pegas Barreto de Vasconcellos.

Foi nomeado para exercer o referido cargo o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura.

Officio de justiça — Foram concurrentes á serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do termo de Pau d'Alho os Srs. capitão Faustino José da Fonseca, José Joaquim Dias do Rego Junior e Gustavo Alberto de Brito ; apresentando-se mais fóra do praso o Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Deputados provinciaes. — Eis a lista completa dos membros da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco para o biennio de 1882—1883, segundo os ultimos escrutinios :

1.º DISTRICTO
Dr. Olympio Marques da Silva (C).
Dr. José Osorio de Cerqueira (C).
Dr. Antonio Estevão de Oliveira (D).

2.º DISTRICTO
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho (C).
Dr. Paulo José de Oliveira (D).
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos (C).

3.º DISTRICTO
Dr. Augusto de S[illegible] Leão (L).
Ba[illegible] (D).
[illegible] de Freitas Henriques (C).

[illegible] DISTRICTO
Dr. [illegible] de Miranda (C).
Bar[illegible] Tabatinga (L).
Dr. [illegible]eira Escorel (C).

5.º DISTRICTO
Bar[illegible] de Muribeca (C).
Dr. Francisco Beltrão (D).
Dr. Democrito Cavalcante (C).

6.º DISTRICTO
Dr. Aquilino Porto (C).
Dr. José F. Góes Cavalcante (C).
Dr. Arruda Falcão (L).

7.º DISTRICTO
Dr. Lourenço de Sa Albuquerque (D).
Dr. Gaspar Drummond Filho (C).
Dr. Antonio dos Santos Siqueira (L).

8.º DISTRICTO
Barão de Nazareth (D).
Dr. Antonio Venancio Cavalcante (C).
Santos Pinheiro (R).

9.º DISTRICTO
Dr. Regueira Costa (C).
Coronel Luiz Paulino (L).
Candido Ladisláo de Azevedo (D).

10.º DISTRICTO
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva (C).
Dr. Antonio dos Santos Siqueira (L).
Dr. Juvencio Marins (D).

11.º DISTRICTO
Dr. Democrito Cavalcante (C).
Dr. Maximiano Duarte (D).
Coronel Antonio Victor (C).

12.º DISTRICTO
Dr. Moreira Alves (C).
Vigario Espinosa (C).
Dr. Praxedes Pitanga (L).

13.º DISTRICTO
Dr. Andrade (C).
Dr. Castro Jesus (L).
Major Sa Araujo (L).

— Estando eleitos os Srs. Drs. Antonio dos Santos Siqueira e Democrito Cavalcante de Albuquerque cada um por dous districtos, tem de dar-se opção, devendo proceder-se á nova eleição em dous districtos.

— No 8º districto, além dos tres acima foi tambem diplomado o Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, sendo o seu diploma assignado por uma parte da junta apuradora que considerou nulla, embora a sua incompetencia, a eleição da parochia de Gameleira.

— Finalmente, no 13º districto parece que não procederá a eleição dos dous ultimos candidatos, por isso que devendo entrar para o 2º escrutinio os quatro candidatos immediatos em votos ao primeiro, unico que foi eleito em 1º escrutinio, só foram de facto disputantes aos dous lugares tres candidatos, visto como o quarto era ficticio, pois que foi o primeiro eleito com os nomes trocados.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Eis a acta da sessão solemne em assembléa geral aos 27 de janeiro de 1882. *Presidencia do Sr. desembargador Quintino José de Miranda.* — A' uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. Joaquim José da Fonseca, Antonio W. P. Bandeira A. de Vasconcellos, José Joaquim de Oliveira Fonseca, 1º secretario, Carlos A. Craven, Aristarche Cavalcante de Albuquerque, Cecilliano Mamede a Pitanga, commendador Miranda Leal e major Codeceira 2º secretario ; achando se tambem presentes os Exms. Srs Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, vice-presidente da provincia e seu secretario, e o general commandante das armas, representado por seu ajudante de ordens, commissões da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, do Gabinete Portuguez de Leitura, das sociedades Luzo Brasileira e Propagadora da Instrucção Publica, e do Instituto dos Professores Publicos, e grande numero de pessoas de diversas classes, o Exm. Sr. presidente do Instituto abrio a sessão, depois de seu discurso.

Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Dr. 1º secretario que fez a leitura do relatorio referente ao anno academico findo, seguio-se-lhe o Sr Dr. Aristarco Cavalcante de Albuquerque que em substituição ao orador da casa leu o discurso commemorativo ao dia e aos socios fallecidos durante o mesmo periodo, succedendo lhe na tribuna os oradores do Gabinete Portuguez, das sociedades Luso Brasileiro e Propagadora da Instrucção Publica e do Instituto dos Professores Publicos.

Não se achando mais ninguem inscripto para fallar nem quem mais pedisse a palavra o Exm. Sr. Presidente encerrou a sessão convidando os Srs. socios presentes para a sessão especial de eleição que deverá ter lugar no dia 15 de fevereiro proximo vindouro na forma dos estatutos, acompanhando a respectiva commissão de recepção a S. Exc. que se retirou com as formalidades do estylo.

Uma banda de musica militar tocou durante o acto, e uma guarda do 14º batalhão de linha fez as honras da festa, salvando a Fortaleza do Brum, á 1 hora.

A noute conservou-se o edificio do Instituto exteriormente illuminado.

Crise ministerial. — Além do que á este respeito vae transcripto nas noticias do Rio de Janeiro, temos á accrescentar o seguinte :

Do *Cruzeiro* de 21 :

« Ante-hontem á noite o Sr. conselheiro Paranaguá, de volta do paço de S. Christovão, foi conferenciar com o Sr. conselheiro Saraiva.

« Realisara-se nessa mesma noite uma reunião de membros do partido liberal, em casa de um dos ex-ministros. Após ella constou que o Sr. conselheiro Paranaguá não se encarregaria da organisação do ministerio.

« Effectivamente, hontem de manhã, constou que S. Exc. declinara d'essa incumbencia.

« Foi em seguida chamado ao paço o Sr. deputado Martinho Campos, e incumbido da organisação do novo gabinete. Consta que S. Exc. terá o apoio da maioria das deputações liberaes e que o partido conservador não lhe negará os meios de governar.

« Entretanto, até a hora da noite em que escrevemos, não foi declarada a combinação ministerial que S. Exc. poude effectuar, estando dependente a resolução da conferencia que deve ter hoje com Sua Magestade o Imperador. »

Da *Gazeta de Noticias* de 21 :

« Ainda não está resolvida a crise ministerial.

« O Sr. conselheiro Paranaguá foi hontem ao paço de S. Christovão declinar do cargo de organisador do novo ministerio, confirmando-se assim a noticia que demos.

« Foi chamado em seguida o Sr. Martinho Campos, que, acceitando a incumbencia de formar novo gabinete, ficou de ir hoje ás 2 horas da tarde, a S. Christovão, communicar a Sua Magestade o resultado de seus esforços.

« A' hora adiantada em que escrevemos o Sr. Martinho Campos não havia ainda organisado o gabinete, apezar de ja ter o assentimento de alguns deputados. »

Do *Cruzeiro* de 22 :

« Tendo-se dirigido hontem ás 8 1/2 horas da noite ao paço de S. Christovão, o Sr. deputado Martinho Campos conferenciou com Sua Magestade o Imperador, e ficou resolvida a seguinte organisação ministerial :

« Presidente do conselho e ministro da fazenda, o Sr. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos.

« Ministro do imperio e interino da justiça, o Sr. bacharel Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

« Ministro de estrangeiros, o Sr. bacharel Felippe Franco de Sá.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Ministro da guerra e interino da marinha, o Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

« Ministro da agricultura, o Sr. bacharel Manoel Alves de Araujo.

« Para os ministerios dos negocios da justiça e marinha se farão brevemente as nomeações. »

Da *Gazeta de Noticias* de 22 :

« Está pois resolvida a crise ministerial. Os motivos que a determinaram só amanhã, quando os ex-ministros fizerem no parlamento as declarações do estylo, serão conhecidos do paiz.

« Igualmente será essa a occasião de se saber a que vêm os novos ministros.

« Se fossemos politicos, se estivessemos filiados a algum dos partidos militantes, a nova organisação apenas nos arrancaria mais uma vez a declaração de que já não ha partidos politicos, já não ha idéas, em torno das quaes se grupem adhesões sinceras e abnegações patrioticas.

« Toda a questão se resume em *ser poder* em ter o dominio dos homens, e não a victoria das idéas, nem o triumpho dos principios.

« Por que sahio o ministerio Saraiva, e por que entrou o ministerio Martinho ?

« Por faltar o apoio do parlamento a um e ser dado a outro ? Por haver o primeiro desmerecido da confiança da corôa ?

« A sessão de amanhã deve responder a estas interrogações ; é porem duvidoso que o faça de um modo satisfactorio, em face d'esta cousa a que se chama constitucionalismo.

« Temos pelo caracter pessoal e pela intelligencia e estudos de alguns dos novos ministros o mais profundo acatamento. Acreditamos na sua boa vontade e nos desejos vehementes de assignalarem os seus nomes, por uma passagem brilhante pelo poder.

« Infelizmente, porem, as difficuldades que foram encontradas pelo Sr. presidente do conselho, a maneira incompleta por que se apresenta o gabinete e a situação em que se acha o paiz, nos fazem desconfiar do exito de esforços pessoaes.

« Assegura se que o Sr. Martinho Campos só acceitou o poder, depois de ter a garantia do apoio dos chefes do seu partido.

« Diz-se mais, que um grande grupo do partido conservador está disposto a fazer apenas opposição platonica, na esperança de que o mesmo partido ainda possa governar com a actual camara.

« Transparece em tudo isto a questão da personalidades. Não é ás idéas do novo gabinete, porque ainda não são do dominio do paiz, que os Srs. politicos prestam o seu apoio ; são simplesmente as pessoas dos ministros que lhes determinam essa posição, insustentavel perante o amor das idéas e o respeito dos principios.

« O Sr. conselheiro Paranaguá não poude organisar ministerio : o Sr. Martinho Campos conseguio formar gabinete.

« Como explica o partido liberal, a que pertencem os dous cavalleiros, esta distincção ? Porque não encontrou apoio o Sr. Paranaguá, e o Sr. Martinho foi recebido de braços abertos ?

« Naturalmente porque as idéas que o Sr Martinho Campos tem para realisar no poder, exprimem de um modo mais nitido o pensamento do partido liberal e da fracção conservadora que o acompanha.

« Quaes são porem as ideas do Sr. Martinho Campos ?

« Só amanhã, depois da apresentação do gabinete, poderão ser conhecidas.

« Até lá, pois. »

— Do *Cruzeiro* de 21 :

« A tempestade ruge lá fóra no mundo politico, e parece descabido vir escrever sobre negocios administrativos.

« Entretanto, no fundo da questão politica, que difficulta a formação dos ministerios, que deixa extenuada uma situação forte e prepara uma inversão proxima, ha antes uma questão economica, social, administrativa, mas é ella tremenda com estas tres faces ameaçadoras e que poucos homens terão coragem para arrostar.

« E' que a transformação do trabalho, a sustentação do systema financeiro do paiz, a organisação do machinismo administrativo estão exigindo uma solução, ou, antes, um plano scientifico, uma serie de medidas, para o que seria mister longo preparo dos homens politicos.

« Na apparencia é uma questão de influencias pessoaes, de dissentimentos de opinião politica, de rivalidade de grupos; mas a questão maior, a questão grave, ahi está no fundo de todas estas combinações parlamentares.

« O partido liberal não quer aceitar nenhum dos alvitres extremos e teme encetar uma tarefa, para a qual seria apenas sufficiente a dictadura parlamentar de um Grant ou de um Thiers.

« O lado conservador sacrifica as suas tradicções politicas, tolera um ministerio de origem diversa, comtanto que este queira correr o risco da operação.

« A verdade é que ninguem deseja o poder nas circumstancias actuaes, já por essas complicadas questões, já por outras cousas, que andam veladas para o publico, mas que estão ao alcance dos politicos bem informados.

« Entretanto é preciso fallar francamente ás influencias parlamentares e interpretar as aspirações das classes industriaes.

« Como já dissemos em outro artigo, um gabinete de espectativa não é possivel, não é aceitavel. Accrescentaremos agora, um gabinete de resistencia ás reformas administrativas mais urgentes não terá existencia possivel, mesmo quando tenha maioria parlamentar.

« O paiz não tolerará nem a inactividade, nem o regresso a idéas condemnadas.

« Ha na maioria do paiz uma aspiração commum, que é para a ordem, para a organisação industrial, para uma administração scientifica, para o aproveitamento das immensas forças da nação, que ahi jazem latentes e esquecidas.

« Um ministerio que não realisar esta aspiração despertará a reprovação geral.

« Examinemos a opinião que, sobre estes assumptos, nos lega o ministerio Saraiva.

« Devemos fazer justiça ao *Relatorio do Ministerio da Agricultura*. Não é uma d'essas peças de secretaria, tão balofas pelo miolo, como inuteis pelo phraseado. O Sr. conselheiro Saraiva imprimio a esse trabalho o cunho de seu superior bom senso e fina observação, e mostrou que sabia rodear-se de auxiliares habeis, nas condições de apresentar opiniões technicas, bem fundadas e aproveitaveis.

« Nem sempre os chefes de ministerios têm essa felicidade ou acerto.

« Tendo acompanhado o longo tirocinio de seus habeis collegas na pasta da agricultura, o Sr. conselheiro Saraiva estava no caso de emittir uma opinião assentada sobre os negocios dependentes d'aquella repartição. Effectivamente no *Relatorio* encontrámos a proposta de algumas medidas de superior alcance.

« Vamos enumeral-as:

« 1.º Autorisação para a emissão de 40 mil contos de obrigações de juro annual de 5 0/0, para ser empregada no pagamento de empreiteiros, que construam a rêde de estradas de ferro projectada pelo governo. Calcula S. Exc., que, em um decennio, por este systema, poderão ser construidos 10,000 kilometros de vias-ferreas.

« Esboço de uma rêde de communicações, que, aproveitando os caminhos naturaes, que offerecem os nossos rios, liguem entre si as grandes bacias do Amazonas, Tocantins, Araguaya, S. Francisco e Alto Paraná, e, portanto, todas as provincias do imperio.

« 3.º Faz parte deste plano itinerario, a que deverá subordinar-se toda a viação ferrea, a construcção de uma linha que garanta ao Estado a renda propria da estrada D. Pedro II, impedindo que a zona seja invadida por linhas que tendam a diminuir-lhe o trafego.

« 4.º Augmento de mais 20,000:000$000 no capital a que se pode conceder a garantia de 6 % para a construcção de engenhos centraes, ampliando a concessão aos que se destinarem a café

« 5.º Um credito de 100:000$000, para iniciar a organisação de escolas praticas de agricultura.

« 6.º Augmento do fundo destinado á emancipação do elemento servil.

« 7.º Elevação do imposto sobre a transmissão da propriedade escrava.

« Estas são as medidas de maior vulto que encontramos na exposição do Sr. conselheiro Saraiva, com o fim de promover o desenvolvimento da industria agricola é dar uma organisação economica ao paiz. N'esta serie de projectos reconhece implicitamente S. Exc. que a prosperidade do Estado não depende do systema fiscal, nem de medidas empiricas, mas sim de providencias e sacrificios reproductivos, que fertilisem a producção geral.

« Sentimos que este pensamento não fosse completamente desenvolvido em todas as suas partes e não se tirasse d'elle as consequencias logicas e imprescindiveis.

« Uma objecção é sempre apresentada pelos incredulos do progresso nacional quando se trata destas questões. Dizem que a base da lavoura, sendo o trabalho escravo, não pode o Estado entrar em compromettimentos que carecem de fundamento solido e de garantia de futuro.

« Parece-nos que o Sr. conselheiro Saraiva, ou não pensa intimamente d'esta forma, ou não foi consequente nas propostas que apresentou. Se a industria agricola do paiz não offerece garantias como pede sua Exc. que o Estado emitta 40,000:000$000 de obrigações, a juro de 5 %, que não podem ter outro meio de remissão senão os resultados da producção agricola ?

« E' que a verdade está fallando ao bom senso de S. Exc. e de seus auxiliares praticos e intelligentes.

« O paiz carece de entrar no caminho fecundo das despezas reproductivas, do desenvolvimento do credito real e agricola, da instrucção profissional, da extincção dos impostos onerosos, da organisação methodica das administrações provinciaes, e d'essa necessidade geralmente sentida, o *Relatorio* de S. Exc não é senão uma indicação restricta e limitada. Quanto maior fosse o seu tirocinio dos negocios publicos, mais decisivo seria o pronunciamento da alta intelligencia do prudente estadista.

« A nova situação attenderá a estas urgentes necessidades do paiz ?

« Estará resolvida a lançar de lado os preconceitos, os alvitres preconcebidos, as considerações pessoaes, e entrar francamente em um caminho largo e desassombrado, digno da causa liberal ?

« Se a nova situação não corresponder a esta espectativa, o apoio da maioria do paiz lhe será negado.

« E' tempo de reunir os anymos resolutos em volta da bandeira do progresso. »

O Binoculo. — Publicou-se o n. 4 deste periodico litterario.

Em transito. — Com 2 tomados em Pernambuco, o paquete *Britannia* levou hontem para a Europa 60 passageiros.

Fallecimento.—Sucumbio, no dia 25 do andante, victima de antigos padecimentos, D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond, digna consorte do Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Fallando desse traspasso, que teve lugar em Porto de Gallinhas, da comarca de Ipojuca, diz-nos pessoa que conheceu a finada :

« Senhora distincta por muitos titulos, dotada de uma alma generosa e boa, de um coração magnanimo, sempre aberto ás manifestações de bons sentimentos, era a finada uma esposa modelo, o verdadeiro anjo do lar, e o seu traspasso deixa no coração d'aquelles que a conheceram indeleveis saudades e profunda magoa. »

Ao seu digno esposo e mais familia nossos pesames.

Os larapios. — Na mesma noite em que estes *industriosos* foram ao engenho *Poeta*, facto de que ha dias nos occupamos, penetraram tambem na residencia do Sr. Manoel Carneiro Penna Forte, na Varzea, e d'ahi, graças á ausencia da familia, poderam livremente subtrahir diversas roupas e peças de fazenda

Theatro Santo Antonio — Hoje representa-se, n'este theatro, o drama *Messias*, em beneficio da mui festejada—Doudon.

Toma parte o sympathico Lyra.

Rua do Cabugá—Desta rua nos solicitam providencias contra a obstrucção que lhe causam os materiaes n'ella depositados pelo dono ou inquilino de um predio que o tem em concerto.

Sendo a rua estreita e de grande transito de pedestres, animaes e vehiculos, e até por ella transitando os carros da Companhia Ferro Carril, custa á crer que o Sr. fiscal de Santo Antonio não tenha feito cumprir o dispositivo das posturas municipaes sobre o assumpto.

Entretanto, é o que se dá, e a Camara Municipal do Recife deve chamar esse funccionario á melhor comprehensão do seu dever.

Castigada e deflorada. — A' proposito da noticia que demos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista as seguintes linhas, á que cumpre-nos dizer que a parte contestada refere se á uma declaração da offendida perante o Sr. Dr. Souza, que a vistoriou :

« *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.* — A noticia por Vv. Ss. transmittidas na *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe *Castigada e deflorada*, narrada pelo seu informante com certa veracidade, carece no entanto ser ratificada em sua ultima parte, quando diz que a offendida *embalde gritara por soccorro*.

« Tal circumstancia não foi por ella referida n'esta subdelegacia.

« O defloramento, que teve lugar ha vinte e cinco dias pouco mais ou menos, foi anterior aos castigos infligidos a aquella menina, pela mulher em companhia de quem vivia, e teria passado desapercebido, visto como a offendida a ninguem havia communicado seu estado, senão tivesse vindo a minha presença, em virtude dos castigos que lhe foram infligidos, e não fosse ella inquerida por mim, e escrupulosamente vistoriada pelo Dr. Souza.

« Rogo a Vv. Ss. se dignem fazer esta ratificação, com o que muito grato lhes ficarei. Santo Amaro das Salinas, 27 de janeiro de 1882.— *Antonio E. Antunes Ferreira*. »

Telegrapho entre as Americas — São da *Revista Commercial Americana* as seguintes linhas :

« Emquanto ainda está decidindo-se no Rio de Janeiro a concessão que um americano emprehendedor pedio para ligar telegraphicamente o paiz com este continente e dar lhe assim uma sahida que não seja ingleza, outra empresa americana, a *Central & South American Company* pretende em poucos mezes ligar a União com a costa do Pacifico. A construcção progride rapidamente e a 19 de novembro o paquete *Dacia* sahio da Inglaterra para Calhão carregado de cabos submarinos. A 17 de dezembro chegou a Vera-Cruz, Mexico, o paquete *Internacional*, que já está lançando o cabo da secção de Vera-Cruz a Goatzacoalcos. O ministro da marinha da União, por aviso de 15 do passado, ordenou ao vice-almirante Balch, da estação do Pacifico, a facilitar á companhia os meios á sua disposição para o desempenho de sua tarefa.

« Este cabo, partindo de Vera-Cruz, irá ter, como dissemos, a Goatzacoalcos. D'ahi seguirá por terra ao través do isthmo de Tehuantepec ao oceano Pacifico em Salina Cruz, d'onde unir-se-ha com S. José de Guatemala, bahia de Salinas, Panamá, Buenaventura, Santa Elena, Papta e Chorrillos, onde se ligará a Lima, Perú, e unir-se ha com o systema da *West Coast of America Telegraph C.*, cujas linhas vão a Valparaiso.

« O que agora restava ao Brasil era não demorar mais a solução do pedido da *American Cable Company* para que nosso paiz tenha tambem, como o Chile, Perú, etc., meio duplo de telegraphar para a Europa.

« A concurrencia é a alma do negocio »

A casa de Chateaubriand — Chateaubriand, que tinha, diz um elegante chronista parisiense, escripto alguns livros e occupado, segundo creio, alguns lugares officiaes, citado uma vez, como testemunha, respondeu á pergunta do juiz :

— A sua profissão ?

— Jornalista.

Era talvez isto vaidade, mas nada demonstra mais a *vaidade da vaidade*, como o seguinte facto : anda-se a demolir, a arrasar a casa natal de Chateaubriand, e ninguem protesta. Ora adeus ! Um casebre ! O berço de um *phraseador !*

E talvez haja quem perguntará :

— Que especie de homem é esse Chateaubriand ?

O avô d'este seculo, que saudava em Hugo a *criança sublime*, é hoje esquecido, odiosamente esquecido, como Lamartine, a quem elle chamava um *grande papalvo*.

Vale na realidade a pena ser um grande homem !

Chateaubriand, ainda que não tivesse escripto as *Memorias d'alem da campo*, mereceria ser lido e relido todos os dias. Mas as novas gerações já não lêem o livro da vespera. Lêem apenas o livro que apparece pela manhã, emquanto não chega a hora da opereta.

Ah ! se se demolissem sómente as casas natas dos grandes escriptores ! Mas são infelizmente as lettras, e é o amor da pura litteratura que estão desapparecendo e que vão morrendo !

Navio chinez — Telegraphom de Stettin, a 28 de dezembro, para a *Gazeta da Allemanha do Norte* :

« Do estaleiro de Stettin, Vulkan, lançou-se hoje á agua uma corveta construida por conta do governo chinez.

« O enviado da China baptisou o navio em lingua chineza e deu-lhe o nome de *Tingyuan* O general de Stosh, chefe do almirantado, e Mr. de Bœtticher, secretario do estado, assistiram áquella ceremonia. »

Um achado—Os periodicos de Berlim annunciaram ha pouco a venda de um manuscripto de Guonod, achado n'uma aldeia dos arredores de Paris em 1876 ; eis outro facto, referido agora pela *Gazeta de Metz* :

« Um agricultor, Mr. Martin de Tourville, proximo de Mars la Tour, acaba de descobrir, na occasião em que lavrava um dos seus campos, uma excellente *chevaliére* d'ouro ; entregou-a a um official da guarnição em Metz, rogando-lhe que a fizesse chegar aos herdeiros do fallecido, que, na sua opinião, devia ter sido morto na batalha de Mars-la-Tour, a 16 de agosto de 1870.

« O annel tinha um jaspe verde, e gravada n'elle uma corôa de conde ; a autoridade militar de Metz tratou de procurar o dono da joia, e as suas pesquizas acabam de ter bom exito.

« O dono da joia é um official que tomou parte na batalha de Mars la-Tour ; não morreu alli, mas perdeu a joia durante uma carga, e reside actualmente no seu castello, perto da fronteira hollandeza. Não deixará, por certo, de testemunhar a sua gratidão ao honrado agricultor, que lhe restituio inopinadamente uma joia de familia. »

A luz no estomago—Na clinica geral de Vienna verificaram se importantes experiencias de um apparelho, inventado pelo professor Mikuer, para vêr o estomago por dentro.

Este instrumento, chamado *gastroscopio*, e construido pelo celebre mechanico Leiter, e é disposto do seguinte modo :

Um tubo de 75 centimetros de comprido, por 14 millimetros de largura, tendo em uma das extremidades um engenhoso apparelho optico.

A introducção não só não causa incommodo, mas até se póde ter o citado tubo dentro do estomago por espaço de vinte minutos, sem que sejam muitos grandes os soffrimentos do paciente.

Uma bateria electrica, posta em communicação com o instrumento, serve para ter illuminado o estomago durante a operação.

A electricidade na metallurgia — Segundo todas as probabilidades, a electricidade parece chamada a ter um destino muito importante em metallurgia. Siemens obteve já a fusão do aço economicamente pela acção de um arco voltaico no meio de pedaços d'este metal ; em menos de dez minutos pódem se derreter muitos kilogrammas.

Mas as applicações mais uteis, n'este momento, são as que dizem respeito á refinação dos metaes. E' assim que na Allemanha se prepara cobre de uma pureza excepcional, com o auxilio de uma corrente electrica. O cobre impuro é depositado em placas em um banho, tendo em dissolução sulphato de cobre ; faz-se passar a corrente, e o cobre impuro dissolve-se, ao passo que, por outro lado, o cobre desembaraçado das impurezas se deposita.

Consegue se pelo mesmo meio separar o ouro, a prata, a platina, das suas ligas e obter metaes de extrema pureza. Emfim, em França, Létronge tem utilisado a electricidade no tratamento dos mineraes de zinco. Os mineraes, convenientemente queimados, são dissolvidos em acido sulphurico, e o zinco separado electricamente. A economia que resulta de um tal processo parece que passa 50 por cento.

Leilões. — Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de generos, tecidos e algodão.

— Quarta feira deve realisar se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 60 duzias de marroquim.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 21, de moveis e mais accessorios da loja de cabelleireiro.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* ; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Clara Breckenfeld Vieira da Silva : ás 7 1/2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Antonio Duarte Campos ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Lourença Balbina de Carvalho Soares.

— *Terça-feira* : ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond ; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Thereza de Jesus Arsenia Barbosa ; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de José Carlos Teixeira; ás 6 horas, na igreja de N. Sra. do Terço, pela alma de Custodio Ferreira Praça.

— *Quarta feira* : ás 7 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Poço, pela alma de Manoel Luiz de Mello.

— *Sexta feira* : ás 7 1/2 horas, na capella de Belém, pela alma de André Alves Gama.

Loteria da provincia—Terça-feira, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 104.ª, em beneficio da igreja do Rosario, em Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Britannia*.

André Farrugia, Frank Juoner, Robert Legate.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 27 do corrente :

Entraram 12, tiveram alta 16, falleceram 3 Existiam no dia antecedente 521 enfermos.

Existem 514, sendo : nacionaes : soldados 15, do sexo masculino 241, do sexo feminino 166 : estrangeiros 75, estrangeiras 10 ; escravos 6, escravas 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 28 do corrente, para esse estabelecimento 36 bois, pertencentes á :

Nomes	Bois	Kilog.
Bellarmino Alves Arouxa	2	303
Antonio Albuquerque	1	147
Sydronio	3	433
Esteves	3½	567
Manoel Paulo	1½	238
Arminio Pessôa	1	200
Albuquerque & Irmão	2	335
Raposo & C.	11	1.750
Arrobada á :		
Manoel Sameia	1	145
Luiz Fernandes	½	85
João Marques	1½	240
Justino	½	63
Camillo	½	79
Quintino	1	109
João Vigario	1	120
Elesbão	1	153
Regalla	1	134
Eu-torgio	1	127
Luiz	1	165
Theodomiro	1	132

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 480, 400 e 320 rs. o kilogrammo.

— Entraram no mesmo estabelecimento e no mesmo dia :

Farinha	32 cargas
Fructas diversas	28 ditas

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente :

Existiam presos 513, entraram 15, sahiram 9, existem 519; a saber : nacionaes 465, mulheres 14, estrangeiros 17, escravos 23.—Total 519.

Arraçoados 468, sendo : — Bons 438, doentes 30.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Belchior, escravo de Francisco Cesario, Antonio Soares da Silva, Manoel Candido de Mendonça, Joaquim Antonio da Silva.

Teve alta :

José Candido de Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Pinto, e Bolim, faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios :

De 4 do corrente, da Junta Commercial de Porto Alegre, communicando ter sido matriculado um negociante.—Responda-se e archive-se.

De 23 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 16 a 21 do corrente.—Para o archivo.

De 23 do corrente, da mesma Junta, remettendo o relatorio da Junta dos Corretores.—Para o archivo.

De 20 do corrente, do inspector commercial de Maceió, remettendo cópia das cartas de registro das barcaças *Nova S. João* e *Flor da Estancia*.—Responda-se e sejam registradas as cartas.

Do mesmo, com a data de 19 do corrente, remettendo cópia dos registros das barcaças *Estrella da Guia, Augusta de Lima, Palmeira dos Indios, Poderosa de Jaraguá, Ligeira, Mercedona* e *Dous Irmãos*. — Responda-se e registrem-se as cartas.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario de Olinto Jardim & C., dito do The New London e Brasilian Bank, limited, dito de Alfredo & C., dito de Maia & Santos, dito de Braga & Sá, dito de Ernesto & Leopoldo, copiador de Fonseca Irmãos & C., dito de Beltrão Junior & Resende, dito de Francisco de Azevedo & C.

O Sr. commendador presidente submetteu á consideração da Junta, e esta ficou inteirada do despacho que proferira a 24 do corrente, deferindo a petição do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, que solicitára dous mezes de licença para tratar de sua saúde, substituindo-o como seu preposto Alfredo da Silva Guimarães, que tem nomeação approvada por esta Junta em 1878.

Despachos

Petições :

Do bacharel Feliciano Placido Pontual, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do supplicante, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Adolpho Pereira Carneiro e Manoel da Silva Maia.—Deferida.

De José de Souza Aguiar & C., para que se dê baixa no seu ex caixeiro João Francisco de Albuquerque.—Como pedem.

De José Joaquim Pereira da Luz e Antonio de Almeida Rabello, para que se archive o contrato de sua sociedade commercial. —Satisfeito o parecer fiscal, seja archivado.

De Manoel dos Santos Falcão, fabricante de cigarros, declarando que não se oppõe ao registro da marca « Diana » requerido por Ventura Pereira Pena. — Junte se a petição de Ventura Pereira Pena para poder ser attendida a petição d'este.

De Ventura Pereira Penna, requerendo o registro da marca que adoptou para os cigarros de sua fabrica, a qual tem a denominação de Diana.—Registre-se.

De Pereira & Carvalho, para que se dê baixa no registro de sua marca registrada sob n. 87.—Como pedem.

De Paulino Augusto de Siqueira, estabelecido sob a firma de Paulino & C , apresentando para ser registrada a marca que adoptou sob a denominação—Primeiro Amor.—Como requer, á vista do parecer fiscal.

De José Luiz Alves Villela, pedindo o registro da nomeação do caixeiro, que admittio em substituição de Pedro da Hora Santiago, em cuja nomeação se deve dar baixa. — Deferida.

De Olinto Jardim & C., submettendo a registro a procuração que lhes outorgou Adriano Augusto de Almeida Jordão. — Na fórma requerida.

A's 11 1/2 horas da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfandega

V

A imprensa é a valvula da liberdade opprimida, da justiça suffocada, da iniquidade consumada e do reclamo da opinião publica, nestas condições recorremos á ella para dar um brado de indignação pelas victimas immoladas por um chefe de repartição sem os requisitos necessarios e precisos para o alto cargo que lhe confiaram, só para fazer carreira, porem felizmente esse protegido em nada tem correspondido, pelo contrario tem mostrado inaptidão e falta de bom senso e criterio para o desempenho do seu cargo, e de dia para dia torna se intoleravel e prejudicial a administração. As autoridades a quem compete o esclarecimento do que a imprensa tem dito estão surdas, deixando correr á revelia o clamor publico, porém nós proseguiremos até ver isso em que dá, pois os factos se succedem de um modo espantoso. Grande é o piolhò de cobra descoberto agora n'Alfandega, segundo dizem, de lesão enorme para o Consulado, o desapparecimento avultado de despachos do archivo (ambas as vias), como pergunta o *Sereno Estrella*, no *Diario* de sabbado. Consta que alguns despachos teem sido arrecadados de mãos que não era possivel tel-os, a menos que algum mysterio criminoso se tenha de manifestar. Como é possivel esse desapparecimento, quando depois de certo curso os despachos só e tão sómente transitam por protocolos, e estes sem duvida darão o fio para seguir a meada e chegar-se ao conhecimento da verdade, e dos verdadeiros culpados. Se o Sr. chefe da 3ª secção, em vez de levar horas esquecidas em *conversa* com o Sr. inspector, applicasse melhor a sua reconhecida actividade no archivo, pois não é velho, nem decrepito nem morboso, já teria descoberto as faltas dos despachos e não seria preciso que um empregado do Consulado, zeloso e dedicado ao serviço publico, tivesse dado por esse desapparecimento que tanto depõe de uma repartição, que daguerreotypa o seu chefe.

Ainda ha outro facto. As guias tiradas na 3ª secção, das differenças para os conferentes pagarem, fazem parte integrante dos despachos á que ellas se referem e como taes são sujeitas ao pagamento do imposto no Consulado ; mas, os despachantes em grande parte, de posse dessas guias pagam em nome dos empregados, mesmo assim não estão isentas do imposto provincial, resultando desse movimento irregular e illegal retrahimento das rendas da provincia, e como seja em grande e avultada escala, chamamos a attenção do Sr. administrador do Consulado para esse melindroso assumpto.

O art. 607 e 162, n. 4 do regulamento de 1860, em vigor, ordena, que as differenças encontradas depois das mercadorias sahidas sejam notificadas as partes á pagarem, e só no caso de recusa é que se torna responsavel o empregado culpado, e como tal transgressão se observa que ainda hoje empregados mortos e ausentes estão pagando essas differenças. O fallecido Barbosa do outro mundo o tem feito, e o Sr. Miranda da Bahia ; o que é muito facil de verificar-se.

Estamos certos que o Sr. chefe da 3ª secção, que é a da arrecadação alguma providencia ha de ter tomado em ordem á cessarem esses abusos, pois é facto tão notorio que não deve passar desapercebido em sua reconhecida integridade e severidade no desempenho de seus deveres, pois o inspector interino vive cego, guiado pela mão dos seus Cyrinêos á cata de quem é velho, decrepito e morboso para dar fechar o golpe.

Por fallar em golpe, vem a proposito transcrever um trecho de carta que com data de 15 do corrente, recebemos de um amigo da côrte.—« Recebi etc.

. . . .

« [illegible] o 5º artigo do Brutus estão tão positivos, que não sei o que faz ahi o presidente da provincia e o inspector da Thesouraria, e como promette continuar aguardo ancioso a serie, e não será conveniente transcreval-os aqui no *Jornal do Commercio?* responda-me por telegramma. Fiquei surprehendido e comigo muita gente da aposentadoria de doze empregados da Alfandega, tratei logo de var a causa em fonte limpa, e soube ser por inuteis no serviço publico, cançados, e pouca assiduidade na repartição, e n'essa occasião depassei [illegible] o plano de uma segunda derrubada, conseguindo a muito custo a lapis e nos punhos da camisa e a pressa tomar, e como talvez involva algum amigo seu, autoriso a fazer uso desta minha carta, para o prevenir, pois se acham no oratorio. Tudo vem d'ahi, o inspector é onça, porém, encontrará tambem onças por cá, e não ha de ser o que elle suppõe. Não conheço o pessoal por isso V. corrija.

Removidos para o Pará :
Chefe—Jucundiano.
Escripturario - Ezequiel da Silva.
Dito—Canuto.
Thesouraria do Ceará :
Escripturario—S. Pinto.
Aposentados :
Chefe—Medeiros.
Conferente - Araujo.
Escripturario—Santos Bastos.
Dito - Gama de Sá.
Dito—Souza Pereira.
Official de descarga—Mendonça.
Dito—Paula Reis.
Dito—M. Giraldes.
Demettidos :
Escripturario—Tertuliano.
Dito—Cardim.
Porteiro—C. Guimarães.
Guarda—Gondim.

Para chefes de secção d'ahi um tal Pinheiro amigo do Brutus, e um Sr. Macahyba (que duas arvores gigantes), este ultimo já foi despachado, mas por aqui se conserva. Ajudante do guarda-mór Henrique Tavares e commandante dos guardas J. S. da Rocha. Reducção no pessoal da Capatazia e de continuos.

Posso asseverar ao amigo que o official do gabinete é que faz tudo com accordo d'ahi, porém, o Sr. Saraiva já foi despertado, a cousa será outra, pois vejo muito movimento a respeito, emboquei a bosina entre os deputados e senadores da nossa provincia, para salval a da tanta ignominia.

A que está reduzida a nossa terra que um insignificante sycophanta incommoda tanta gente ! Os nossos patricios são os culpados, assim o querem, assim o tenham.... »

Já vê o respeitavel publico a quem está entregue a nossa Alfandega, mas confiamos que os nossos artigos hão de continuar a produzir alguma melhora, além de bem servir já aos infelizes empregados ameaçados, sem saberem o motivo. O displante do inspector interino é tal em menospreso a provincia, que quando se fez o funeral do nosso distincto patricio Buarque de Macedo, ministro da Agricultura, que todas as repartições foram fechadas, elle conservou aberta a Alfandega sem nada fazer-se até quasi tres horas, e ultimamente no nosso faustoso e grande dia 27 do corrente, conservou aberto até uma hora da tarde !! quando as mais repartições, quer geraes, quer provinciaes estavam fechadas, e portanto influindo poderosamente para que a Alfandega não podesse funccionar, pela dependencia dessas repartições.

E' ou não é affronta aos nossos brios, pois na Bahia no dia 2 de julho seria elle capaz de assim praticar ? não se exporia a sahir debaixo de pedradas ?

Ah ! Pernambuco, Pernambuco, quem te vio e quem te vê ?!! Não é sem razão que esse sycophanta interpellado ácerca das nossas accusações e interrogações e que podiam mover o presidente da provincia e inspector da Thesouraria, respondeu, segundo consta das vitrinas do joalheiro da rua do Cabugá, que não fazia caso desses dous *bôbos* pois que o Sr. Fernandes da Cunha lhe assegurara que tudo quanto elle fizesse seria approvado e sustentado. Que leviandade ! e então ? Não admira quando ha um procurador fiscal da Thesouraria, nosso patricio, que presume sustental o tambem, pretextando o principio d'autoridade, pois defende todos os desparates d'esse energumeno, no que está em sua algada ; pois é principio d'autoridade mentir, fazer victimas, calcar aos pés os preceitos da moral e interesses do fisco ? Só se foi por principio d'autoridade o ter S. S. se retirado da Alfandega da Bahia a toque de tacho e foguetes ? Ter S. S. respondido aos tribunaes por suas leviandades ? esse principio d'autoridade tem o elasterio a seu geito, porque rompeu em hostilidade com os seus superiores, os inspectores, de presente com o velho Reis ? Ah Sr. procurador fiscal, e Sr. é muito cabeçudo, quer physica, quer moralmente contemplado. Não desminta, pelo amor de Deus, o patriotismo, quiçá o bairrismo de seus avoengos. Seja mais discreto.

Respeitamos o—*parce sepultis*, ante o qual curvamos a cabeça, porém o juizo do *Jornal do Recife* foi posthumo e tardio, teve tempo que devia external-o em presença das accusações.

O fallecido está dando contas a Deus do quanto concorreu para a miseria e chôro de 12 familias, tendo por timbre não fallar bem de ninguem.

Altos são os designios de Deus ! Os Srs. C. Orlandini, Pinheiro e Cicero mirem-se n'esse espelho, e vejam o que é este mundo.

Au revoir.

Brutus.

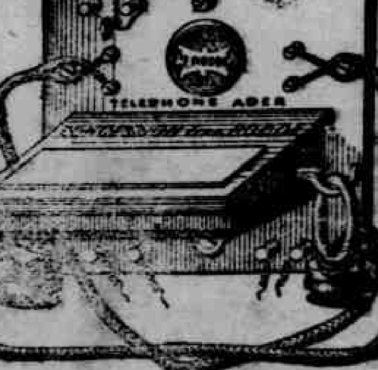
Os telephonos de Ader

Julgamos ser uteis e agradaveis aos nossos eleitores apresentando-lhes esta maravilha do presente seculo, cujo autor foi coroado pela Academia de Sciencias de França.

A maneira de utilizar os telephonos de Ader é simples : para chamar basta apoiar o dedo sobre o botão central collocado no alto, e para corresponder ao aviso deve a pessoa chamada proceder do mesmo modo. Depois tomam se os dous *receptores* da esquerda e da direita e applicam-se aos ouvidos. D'este modo a pessoa acha-se habilitada a ouvir e a fallar ao mesmo tempo.

Para fallar e poder ser ouvida, basta fazel o a um ou dous palmos de distancia do *telephone transmissor*, que é o apparelho em fórma de escrevaninha.

As experiencias recentemente feitas provam que estes apparelhos transmittem a palavra a mais de quatrocentos kilometros.



Um dos maiores successos da exposição de electricidade de Paris foi a collocação d'estes apparelhos, pondo em communicação os principaes theatros daquella capital e o palacio da referida exposição, aonde eram ouvidas perfeitamente as representações.

O jury reconheceu estes telephonos como os melhores, e conferio por este motivo as mais altas recompensas ao seu inventor, o Sr. Ader.

O desenho publicado é o de um apparelho para uma unica communicação.

Foi o Sr. Ferdinand Rodde, do estabelecimento *Ao Grande Magico*, rua do Ouvidor 107, que nol-o enviou, como representante que é do inventor.

Extracto da Gazeta de Noticias, de 4 de janeiro de 1882.

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico, sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando-se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos, e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte forma : para os hospedes o preço ficará incluido na pensão ; para os externos uma ducha avulsa 2$; uma assignatura de 20 cartões 45$; uma dita para 15 ditos 24$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.—A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydrotecapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'ella fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel desta capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(*Do Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro)

Ao publico

A commissão encarregada de festejar a Nossa Senhora da Conceição, na igreja da Santa Cruz, vem por meio deste protestar contra o programa da mesma festa, publicado no *Diario* de hoje, pois não foi a commissão quem mandou publicar não passando este de um gracejo de mau gosto de quem quer que seja, visto estar transferida a festa para o domingo proximo vindouro, por falta de padres e musicos, em virtude de muitas outras festas que ha no dia 29.

Recife, 28 de janeiro de 1882.

A commissão,
Francisco de Assis Barros.
Edmundo Dantas Pereira.
Luiz Americo de Barros.
José Leite Junior.
José Pereira da Porciuncula.

LITTERATURA

Assumptos poeticos

OFFERECIDOS AO HONRADO NEGOCIANTE — ANTONIO GONÇALVES CARNEIRO DE ANDRADE.

Tenho andado em muitas partes
Lindas, bellas, engraçadas,
Formosas, cheias de galas ;
Sem attractivos p'ra mim !
No entanto em—São Vicente—(1)
Pequeno, porém, formoso,
Tenho-o achado tão airoso
Como o mais lindo jardim !

Cercado de gigantes serras
Elle se esconde risonho...
Mais lindo do que um sonho
De elevada inspiração !...
E' uma terra formosa,
Cheia de tanta riqueza,
Que não ha outra, em belleza,
Dentro do meu coração.

Se algum paraizo já houve
Que se chamou—terreal—
Onde Adão—o imparcial—
Vivera como nos Céos :
Foi neste Eden, formoso,
De manhãs tão matutinas
Como as estrellas, divinas
Pendidas das mãos de Deus !

E' uma terra formosissima
De feliz inspiração,
Onde a sua viração
Tem aromas de mil flores...
E' um thesouro guardado
Entre cascatas, e montes,
D'onde surgem cem mil fontes,
Com mil encantos de amores !...

O Prata e o Capibaribe (2)
(Dous gigantes colossaes)
Disputam-se como rivaes
N'uma immensa agitação !...
E milhares de cantores,
Trinando sons maviosos,
Vêm sempre, suspirosos,
Saudal-os com presumpção...

Viessem aqui Gonçalves Dias,
Castro Alves, outros que taes,
Com seus éstros divinaes,
Com suas lyras de amor...
Descreveriam as bellezas,
Os campos, rios e fontes,
Seus attractivos, seus montes,
E o doce aroma da flôr !...

O mundo tudo que encerra
Tem seus amenos louvores,
Desde o nectar das flores
Até os tectos dos céos !...
Mas aqui em—São Vicente—
(Onde achei consolação)
Ha sublime elevação
Pelos desejos de Deus !

Oh ! bemdita seja a terra
De tão fagueiros primores,
Onde o prado tem mais flores,
E a brisa tem mais frescura...
Onde as moças são dengosas
Lettradas, lindas, faceiras,
Elegantes, feiticeiras,
Sem rival na formosura !...

E' uma terra formosissima
Este prado dos amores :
Em cujos campos, nas flores,
Vão os cantores trinar...
E' um paraizo eterno
De fertilidade, e frescura,
Tendo tanta formosura
Que nos faz admirar.

São Vicente, 5 de janeiro de 1882.

André J. A. Catanho.

(1) Freguezia da comarca de Itambé.
(2) Dous grandes rios.

Agencia agricola

Este estabelecimento mantido pelos cofres da provincia nos termos da lei provincial n. 1459 de 9 de junho de 1879 foi transferido da rua Duque de Caxias n. 54, para a rua do Imperador n. 83.

Ahi encontrarão os Srs. agricultores, sementes de fumo, cacáo, trigo, café, chá e de outros vegetaes de reconhecida vantagem para os cultivadores ; machinas e instrumentos agricolas, informações e indicativos impressos da cultura etc.

Ahi, promove-se tudo que fôr possivel a bem dos interesses dos Srs. agricultores; compra-se café, chá, trigo, fumo em folha e cacáo ; [illegible]

conta da agencia ou dos Srs. agricultores para onde for julgado conveniente.

O estabelecimento, depois de preparado convenientemente, será franqueiado aos interessados—sem a menor reserva, e ao publico em geral, uma vez por semana, das 6 ás 7 horas da noute e no dia em que for annunciado.

Recife 27 de janeiro de 1882.

O agente agricola,

João Fernandes Lopes.

Jornal do Commercio 19 de janeiro de 1882

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

NO RIO DE JANEIRO

Por este consulado geral se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo a barca portugueza LUIZA, entrada hantem do Aracajù com agua aberta, batido no banco da barra daquelle porto, na occasião da sua sahida, apresentou o respectivo capitão nesta chancellaria, para ratificar, o competente protesto, e requereu vistoria ao mesmo navio a qual deve effectuar se amanhã 3 do corrante, ás 10 horas da manhã.

Rio de Janeiro em 2 de janeiro de 1882.—Barão de Wildik, consul geral.

AVISO AO COMMERCIO MARITIMO

Tendo a barca portugueza LUIZA, classificada na letra B 1ª no registro maritimo brasileiro por dous annos em outubro de 1881 batido ao sahir a barra do Aracajù em sua ultima viagem, conforme se vê na declaração infra do consulado geral de Portugal de 2 do corrente, inserta no «Jornal do Commercio» de 3 do corrente, e tendo os peritos declarado que o dito navio fazia seis pollegadas d'agua por hora, fica suspensa por inavegabilidade relativa à classe da dita barca até que fabrique.

Rio de Janeiro em 18 de janeiro de 1882.—D Level. encarregado do registro maritimo brasileiro.

Dr. João Ferreira da Silva

Privado do goso do melhor dos sentidos em consequencia de cataractas, dispunha-me a seguir para a Europa em busca dos mestres da sciencia, a cuja pericia deveria confiar a operação em tão melindrosos orgãos; lutando com as difficuldades de emprehender tão penosa viagem, guiado por mãos alheias, mandei a essa cidade convidar o Dr. João Ferreira da Silva, para verificar se as cataractas estavam em estado de ser extrahidas; por esta occasião inspirou-me o mesmo Dr. tal confiança, que resolvi-me a ser por elle operado em minha propria casa.

Feliz resolução! Sua pericia e consequente resultado excedeu a minha expectativa! cinco minutos de soffrimentos, (quanto durou a operação) e tres dias de reclusão em um quarto foram sufficientes restituir-me a vista!

Avalie-se a immensidade de satisfação que experimenta aquelle, que mergulhado nas densas trevas da cegeira de repente vê claramente o que se lhe apresenta ante os olhos que se tira a medida da gratidão, que devo a aquelle que em phenomeno produzio, com a immensa vantagem de poupar-me os incommodos e despezas de uma viagem, e o constrangimento que causa a separação da familia.

Apezar de ter pago pelo trabalho mais do que o que me foi pedido, considero-me devedor insolvavel de eterna gratidão.

Fazendo esta publicação tenho por fim dar um testemunho a aquelles que infelizmente soffrerem do mesmo mal, que não encontrarão na Europa nem em parte alguma do mundo, quem com mais delicadeza, perfeição, e feliz resultado lhe faça a operação do que o Dr João Ferreira da Silva.

Engenho Cará-as-ú 20 de janeiro de 1882.

João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Festa de S. Sebastião do Cabo

No dia 3 de fevereiro, ás 6 horas da tarde será hasteada a bandeira precedida de um andor, onde se verá a imagem do glorioso S. Sebastião.

Um coro de meninas trajando vestes candidas acompanhará o prestito, que percorrerá as ruas da cidade, sendo acompanhado por uma banda de musica marcial.

No dia 11, ás 9 horas da manhã chegará ao Cabo o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano e assistirá a um solemne *Te Deum*

No dia 12, ás 11 horas da manhã terá lugar a festa, onde funccionará o Exm. e Revm. Sr. bispo.

A's 11 horas principiará a festa pregando ao Evangelho o illustrado e intelligente padre Luiz Ignacio de Moura.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia terá lugar a procissão e a noite cantar se ha o *Te Deum* sendo orador o padre José de Souza Oliveira, capellão militar.

Um lindo fogo de artificio será queimado e terminará o acto.

Festa de S. Sebastião no Cabo

Em vista da festa de S. Sebastião no Cabo, ter sido transferida para o dia 12 de fevereiro, previne se ás pessoas que tiverem bilhetes da mesma festa, que só terão direito ao premio que lhe sahir, na ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de fevereiro.

Aula particular para o sexo feminino

Ensina se primeiras lettras, francez e trabalhos de agulha, por preço commodo; na rua de Marcilio Dias n. 86, 2º andar.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.

Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Collegio 7 de Setembro

ANNO DE 1831

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem.
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Targini Accioli, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Vitribo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante, idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

INGLEZ

33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Danin Lobo, idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Ideburque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro plenamente.
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, noventa exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exames no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,

Manoel Barbosa de Araujo.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de janeiro de 1882.

Por esta Secretaria faz-se publicar o officio e instrucções, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia expedio em 20 e 21 do corrente mez para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha. (Assignados) O official maior, servindo de secretario, José Baptista Gitirana.

2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1882.

O vice presidente da provincia para cumprimento da clausula 7.ª do aviso do Ministerio da Justiça de 19 de setembro de 1881 resolve expedir e ordena sejam provisoriamente executadas, para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, as seguintes INSTRUCÇÕES.

Art. 1.º O fornecimento dos generos para o Presidio de Fernando de Noronha se effectua á por meio de arrematação perante a Thesouraria de Fazenda d'esta provincia, de accordo com a pratica seguida para as demais repartições.

Art. 2.º Os respectivos contratos serão feitos por semestres financeiros, ou por maior praso, conforme determinar o presidente da provincia.

Art. 3.º Os generos, antes da remessa para o presidio, serão examinados pelo inspector da Saude Publica; e, nos seus impedimentos, por um ou mais de um medico assignados pelo presidente da provincia, sendo preferidos os que percebem vencimentos dos cofres publicos.

Art. 4.º Para o exame determinado no artigo antecedente deverão os fornecedores depositar no praso que o inspector da Thesouraria consignar, os generos em um dos armazens da Companhia Pernambucana de Navegação ou em qualquer outro indicado pela Presidencia da provincia.

Art. 5.º Os fornecedores acondicionarão os generos de modo que com facilidade, se possa proceder aos necessarios exames, não só quanto á qualidade, mas tambem com relação a quantidade, peso e medida respectivos.

Os instrumentos e o pessoal para isso precisos serão ministrados pelos fornecedores, que ficam obrigados a fazer restabelecer o acondicionamento do modo o mais perfeito e completo.

Art. 6.º Para proceder se ao exame da competencia do inspector da Saude dará o da Thesouraria de Fazenda aviso com a precisa antecedencia, combinando ambos os funccionarios sobre o dia e hora que lhes parecer mais convenientes para a execução de tal serviço.

Art. 7.º Nos casos em que o inspector da Saude entrar em duvida sobre a aceitação dos generos fornecidos, poderá solicitar da Presidencia da provincia o comparecimento de peritos, afim de resolverem a respeito.

Da mesma Presidencia solicitará os instrumentos e demais objectos precisos para analyses chymicas, quando o exame pelos meios ordinarios for insufficiente para reconhecer se a qualidade dos generos, inclusive as bebidas alcoolicas e quaesquer outros liquidos.

Art. 8.º O inspector da Saude, si as circumstancias da occasião permittirem, poderá julgando preferivel, proceder a exame dentro do armazem onde estiverem expostos os generos em qualquer lugar proximo ao porto do porto de embarque, ou mesmo a bordo do vapor que houver de conduzir os generos para o Presidio.

Art. 9.º Findo o exame, o empregado da Thesouraria, em acto continuado, lavrará o competente termo, no qual serão consignadas todas as occurrencias que se derem. O termo deve ser assignado pelo inspector da Saude e o referido empregado e o fornecedor dos generos.

Art. 10. O mesmo empregado, depois de executadas as diligencias prescriptas por estas instrucções e leis regulamentares em vigor procederá de forma a evitar a substituição dos generos considerados promptos para embarque.

Art. 11. Os generos nas condições do artigo antecedente, uma vez postos a bordo, d'ahi não poderão ser retirados, antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa da Presidencia da provincia, e sob representação, devidamente fundamentada, do inspector da Saude Publica ou do da Thesouraria de Fazenda.

Art. 12. Os exames serão feitos, tendo-se as devidas cautelas, com a maxima brevidade; e sendo possivel em um só dia, ao menos para cada especie de generos, ou remessa parcial dos contratados.

Art. 13. Será organisada, em duplicata, uma relação de todos os generos, na qual assignarão os funccionarios publicos, incumbidos dos exames e os fornecedores, se assim o quizerem para sua resalva.

Uma das vias da relação deverá ser entregue aos fornecedores e a outra remettida á Thesouraria.

Art. 14. Os fornecedores serão obrigados a embarcar á sua custa os generos, de modo a evitar avarias.

E por sua conta tambem concorrerá as despezas resultantes do deposito ou exposição dos generos, remoção d'estes, quando recusados, e fretes dos mesmos até o porto de desembarque no Presidio.

Art. 15 Quando os generos tiverem de ser transportados em navios da armada, o presidente da provincia providenciará convenientemente.

Art. 16. Os commandantes de vapores, ou navios, que conduzirem os generos, ao fundearem em qualquer dos portos da ilha de Fernando, darão immediatamente parte ao commandante do Presidio, que ao receber essa communicação, providenciará sem perda de tempo, no sentido de proceder-se a descarga dos generos e demais objectos, que para alli forem destinados.

Art. 17. Os vapores da Companhia Pernambucana para todo serviço da descarga, carga, recepção e entrega da correspondencia official, permanecerão no porto do Presidio somente vinte e quatro horas, de sol a sol salvo quando o serviço, por circumstancias imprevistas for durante aquelle termo absolutamente impossivel de executar se: e neste caso o commandante do Presidio justificará perante a presidencia o motivo da demora do vapor, além do praso consignado.

Art. 18. Ao commandante do Presidio compete exercer a mais rigorosa vigilancia sobre o transporte dos generos de bordo para terra e d'ahi até aos armazens, onde devam ser recolhidos.

Os empregados, que o auxiliarem no desempenho d'essa incumbencia, verificarão, si os volumes, ao serem-lhes confiados, quer a bordo, quer em terra, acham-se intactos e isentos de avaria.

De accordo com as communicações que n'este sentido receber, o commandante abrirá inquerito, dando desde logo providencias, afim de serem descobertos e punidos os autores de qualquer vicio ou desfalque dos generos.

Art. 19. Fica entendido que o exame procedido pelo inspector da Saude n'esta capital, de fórma alguma prejudica á o exame que compete aos cirurgiões do Presidio.

Art. 20. Os generos sómente serão considerados como definitivamente recebidos, quando d'esse acto forem lavrados pelos competentes empregados do Presidio os respectivos termos.

Art. 21. O presidente da provincia dará as providencias necesssarias para melhor execução do serviço determinado pelas presentes instrucções conforme a experiencia o aconselhar.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correa.*

3.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—Transmittindo a V. S., para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 885 de 22 de dezembro do anno passado, a inclusa copia da portaria de hontem datada, pela qual expedi instrucções para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, declaro-lhe que o primeiro contrato para o referido fornecimento, a realisar-se em proximo mez de fevereiro, deverá terminar em junho seguinte; convindo, outrosim, que sómente o fornecimento dos generos tenha lugar pelo modo determinado pelas instrucções citadas, sendo feito até segunda ordem o de objectos para o Presidio, de accordo com a pratica até hoje seguida. Deus guarde a V. S.—*Antonio Epaminondas de Barros Correa.* Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1882

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando se cada um d'elles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banhos, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto a matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario.

Celso Tertuliano F. Quintella.

Edital n. 11

O administrador do consulado provincial avisa aos proprietarios de alvarengas e canôas empregadas no serviço de carga e descarga no porto desta cidade, que fica lhes marcado o prazo, a começar da data deste até 30 do corrente, para apresentarem nesta repartição a arquiação dada pela alfandega ás mesmas alvarengas e canôas, sob pena de 20 $ de multa, estabelecida no art 2º § 21 da lei n. 1597.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1882.—Secção 2.ª.—Por esta Secretaria se faz publico que, por edital do juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, de 2 de novembro ultimo, foi posta em concurso com o prazo de 60 dias, o qual expirou em data de 11 do corrente, a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do mesmo termo, e que concorreram dentro do prazo legal:

Capitão Faustino José da Fonseca, José Joaquim Dias do Rego Junior e Gustavo de Brito; e fóra do mencionado prazo, por ter requerido em data de 12 do corrente, Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

O official maior servindo de secretario, *José Baptista Gitirana.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se faz publico, que no dia 1.º do mez de fevereiro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, perante a junta da mesma Thesouraria terá lugar o contrato para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o abastecimento do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de fevereiro a junho do corrente anno observando-se o disposto nos arts. 3.º 4.º 5.º 9.º 11 13. 14. 19 e 20. das instrucções expedidas pela Presidencia da provincia em 20 do corrente mez, os quaes se acham publicados no *Diario de Pernambuco* de hontem datado. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e sellada com declaração dos generos e seus preços, sujeitando-se igualmente ás considerações dos contratos estabelecidos para as demais repartições:

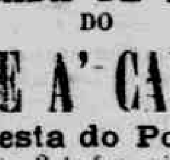
Farinha de mandioca litro, xarque kilo, Café em grão idem, assucar mascavinho idem, farinha de trigo marca SSSF barrica, sal litro, banha de porco kilo, vinagre litro, bois 5

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1882.

O secretario da Junta.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

DECLARAÇÕES



ESTRADA DE FERRO

DO

RECIFE A' CAXANGÁ

Festa do Poço

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella:

Do Recife até Caxangá n 5, pela linha principal, de hora em hora, das 6 até 11 da manhã, e do Caxangá ao Recife, de 5 e 35 até 12 e 35.

De 1 hora até 5 e 30 da tarde, de meia em meia hora, pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial

D'ahi por diante até ás 10 horas, seguirão tambem trens de meia em meia hora, pelo Ar-

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Londres pelo Madeira e S. Vicente—33 dias, vapor argentino *Bergano*, de 73 toneladas, commandante Boley equipagem 10, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Rio pela Bahia—5 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,636 toneladas, commandante Morgan, equipagem 98, em lastro: a Wilson Sons & Companhia.

Liverpool—25 dias, vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante Royce, equipagem 34, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Hawk*, de 366 toneladas, capitão Wm. Anderson, equipagem 10, em lastro; a Brown & C.

Santa Catharina 20 dias, brigue argentino *Otavio*, de 178 toneladas, capitão A. José de Gouveia, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Britania*, commandante Morgan, equipagem 98, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Canal—Lúgar inglez *Chit of Charlot*, capitão J. K. Scott, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	do sul	hoje
Araucania	da Europa	amanhã
Tancarville	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 3 de fever.
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Ville do Rosario	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 28 de janeiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$400, 4$650 e 4$700 por 15 kilos, nos dias 26 e 27 do corrente.

Milho nacional, 65 rs. o kilo, nos dias 23 a 24 do corrente.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d., 21 1/8 d., e do banco 21 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 458 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 7 0/0 ao anno

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario

Revista commercial

Da semana de 23 a 28 de janeiro de 1882

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/4 de desconto.

Sobre Santos, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 90 d/v 1 3/4 60 d/v 1 1/2, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 21 1/8 21 1/4 e do banco, 21 1/4 60 d/v 20 15/16, e á vista, 20 3/4 por 1$000 do banco

Sobre Buenos Ayres, 60 d/v 2$110 o patacão.

Sobre Paris, 90 d/v 448 e do banco 453, e á vista, 458, o franco do banco.

Sobre Lisboa á vista, 152 por cento de premio, do banco.

Sobre o Porto, 90 d/v 150 por cento, e á vista, 152 por cento de premio, do banco.

Sobre Hamburgo, á vista, 566 o reichmarck.

Sobre o Pará, 30 d/v 3/4, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 7, 9 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 71$950 a 72$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 3,423 saccas do sertão vendas a 8$500 os 15 kilos. Dito do Aracajú, sem inspecção, a 7$450 os 15 kilos. Dito do Grande do Norte, a 8$800 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 sem capa.

Assucar.—Entraram 59,357 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, vendas de 4$400 a 4$500. O de 3.ª sorte, boa, de 4$100 a 4$200. O de 3.ª sorte, regular, de 4$000 a 4$100. O de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos de 3$200 a 3$300. O mascavado, purgado, bom, de 2$800 a 2$900. O dito, regular, de 2$750 a 2$800. O dito americano, de 2$350 a 2$300. O dito mascavado bruto, regular, de 2$000 a 2$000, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Café.—Retalho de 4$500 a 6$400 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.—Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos—Vendas a 605 réis o kilo. Dito espichados. Não ha.

Fumo em latas.—Retalho de 1$ a 17$000 os 15 kilos. Dito do Rio Novo. Retalho de 18$ a 22$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$000 a 27$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.—Retalho de 3$800 a 4$400 o sacco.

Gomma de mandioca.—Retalho a 2$500 a 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas.—Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.—Nominal a 40$000 a pipa.

Milho.—Retalho de 60 a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Vendas de 60$ a 100$ cada um cento.

Sal do Assú.—Retalho de 900 a 1$ réis os 100 litros.

Sebo.—Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Ultimas vendas de 6$000 a 8$000 o meio.

Velas stearinas.—Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 92,000 arrobas, vendas de 2$000 a 7$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Retalho a 4$300 os 15 kilos.

Arroz da India.—Retalho a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.—Venda a 3$200 o galão.

Alfazema.—Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Bacalhão.—Deposito 40,000 barricas. Retalho a 16$000 e 18$500 a barrica.

Breu.—Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas.—Retalho a 3$500 a caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 2$400 a cada uma.

Carvão de pedra.—Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Capella.—Retalho a 1$250 o kilo.

Cemento Portland.—Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.—Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.—Retalho de 17$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho de 13$900 a 14$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.—Retalho a 4$000. Dito de Lisboa.—Retalho a 4$000 o sacco.

Farinha de trigo.—Deposito de 27,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 23$000 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 23$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. Retalho a 14$ o sacco. Dito de cores, de 16$ a 12$ o sacco.

Herva doce.—Retalho a 1$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho de 4$000 a 4$300 cada lata

Louça ingleza.—Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Retalho de 1$765 a 1$780 o kilo. Dita em latas Izigny.—Retalho de 2$328 a 2$316 o kilo. Dita em latas Italiana—Retalho a 2$007 o kilo.

Passas.—Retalho de 7$500 a caixa.

Papel de embrulho.—Retalho de 7$00 a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.

Queijos.—Retalho de 2$800 a 3$000 cada queijo.

Phosphoros.—Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.—Retalho a 420 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Retalho de 13$500 os 15 kilos. Dito americano—Não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 340 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Vendas de 140$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.—Vendas de 240$ a 255$ a pipa. Dito da Figueira.—Vendas de 240$ a 253$ a pipa. Dito branco de Cette.—Retalho de 200$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Não ha. Dito do Porto, em caixas.—Retalho de 8$500 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 15,000 arrobas, vendas de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA—De 2 á 27		1,078:030$800
» De 28		19:870$433
		1,097:901$233
RECEBEDORIA GERAL—De 2 á 27		39:119$871
» » De 28		2:145$011
		41:264$882
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 27		264:226$169
» » De 28		11:185$026
		275:411$195
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 27		5:656$704
» » De 28		391$897
		6:048$601

Alteração da pauta

Semana de 30 de janeiro á 4 de fevereiro de 1882

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 228 rs. o kilo.
Assucar mascavado 151 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1882.—Os conferentes,

M. A. R. Pinheiro.
S. A. de Almeida Freitas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de janeiro de 1882

Para o exterior

— No navio nacional *Africano*, carregaram: Para Africa, P. Carneiro & C. 500 cascos com 123.000 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Dulcimer*, carregou: Para o Canal, M. J. da Rocha 716 saccos com 53,950 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Our Annie*, carregaram: Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Antagonist*, carregaram: Para New York, Julio & Irmão 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 620 ditos com 46.500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 152 saccos com 11,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *A. Charmer*, carregou: Para o Havre, A. Labille 663 couros salgados com 7,956 kilos e 125 saccos com 9,375 ditos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram: Para o Porto, M. Pacheco & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram: Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 5 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Voador*, carregaram: Para Lisboa, F. da Costa & C. 42 saccas com 3,089 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Brihant*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 194 barricas com 19,120 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 450 volumes com 50,205 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para o Pará, Urbano Pessoa 250 barricas com 17.330 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão & Irmão 120 volumes com 8,374 ditos de dito.

Para o Ceará, E da C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 75 ditos com 5,625 ditos de dito branco.

Para o Maranhão, P. Carneiro & C. 70 saccos com 5,932 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: Para o Aracaty, H. de Moura e Silva 200 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para Parahyba, J. G. da Costa & C. 120 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Cacique*, carregou: Para Macahyba, A. de Oliveira Maia 400 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregou: Para Miriú, A. de Oliveira Maia 200 saccos farinha de mandioca.

raial até o Monteiro, menos ás 7 horas, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7 e 5 e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 horas.

Do Caxangá até o Caldereiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite, e d'ahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde irão expressos das officinas até o Caldereiro, assim como os que sahirem do Caldereiro ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite, expressos até ás officinas.

Vendem-se bilhetes especiaes de ida e volta até Caldereiro, somente nas seguintes estações: Recife, rua do Sol, Officina. Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento, por 800 rs. 1ª classe e 400 rs. 2ª dita; da Torre, Ponte de Uchôa e Jaqueira por 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª dita, do Caxangá e Pedra Molle 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª dita.

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1882.

F. Fenn,
Gerente.

N. B.—Só pode se vender dentro dos trens bilhetes para uma viagem, pelos preços ordinarios, por isso os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes especiaes devem procurai os nas estações acima mencionadas.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudino de Ratis e Silva,
Secretario.

Theatro SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Amanhã, domingo 29

GRANDE FESTIVAL

DONDON

Festas de encantos !

Programma sorprehendente !...

Toma parte o sympathico

LYRA

A menina MARIA LUIZA promette caprichar !

BIBINO tambem promette !...
Grandes illuminações ! ..
Musicas, foguetes, etc.
Avulsos ! Avulsos !

A'S 7 1/2 HORAS

Theatro NOVA THALIA

RUA DO CORONEL LAMENHA—36

Domingo 29 de janeiro

Espectaculo do mez corrente sob a direcção do director do mez Macedo Cavalcante.

Representar se ha o grande e apparatoso drama em 5 actos intitulado

O PIRATA ANTONIO

OU

A ESCRAVA ANDRÉA

Dará fim o espectaculo com a linda scena comica

O moleque mimoso

A'S 8 1/2 HORAS

N. B. Os Srs. socios que ainda não receberam seus bilhetes, pódem procurar em mão do Sr. thesoureiro, á praça do Conde d'Eu n. 32.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

EMPRESA G. FERRI

Terça feira, 31 de janeiro

5.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Subirá á scena pela primeira vez nesta capital a opera em quatro actos do maestro VERDI

NABUCODONOSOR

Scenario, vestuarios, tudo novo e a capricho.

Bailados

Bailados novos.

8 horas.

Trem para Caxangá e Olinda, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rosario

Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Navios à carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisboa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

Mossoró

O hiate *Deus te Guarde* recebe carga a tratar a rua da Madre de Deus n. 8 ou a bordo defronte ao Trapiche Angelo.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Cardoso

Segue para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de fevereiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte no dia 3 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o **CEARÁ', MARANHÃO, PARÁ', S. THOMAZ e HALIFAX**

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LEILÕES

LEILAO

de carne secca, saccos com algodão barricas com bacalhão, caixão com latas de kerosene, 150 saccos com assucar, algodão da Bahia, caixão com chá, dito com vinho, balanças enxadas e muitos outros objectos.

Terça feira, 31 do corrente

AS' 10 1/2 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

O preposto do agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, fará leilão de carne secca, saccos com algodão, barricas com bacalhão, caixão com latas de gaz, 150 saccos com assucar, algodão da Bahia, vinho, chá, balanças e muitos outros objectos que fazem parte dos bens da referida massa.

LEILAO

De 1 caixa com á marca O B & C. n. 1,361, contendo 60 duzias de pelles de marroquim.

Avariado

Quarta-feira 1 de fevereiro

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O preposto do agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu Chanceller e por conta e risco de quem pertencer, da caixa acima mencionada avariada a bordo do vapor francez, *Tancarville* na sua ultima viagem do Havre a este porto.

LEILAO

Dos moveis e mais objectos pertencentes ao grande salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 12 cadeiras de mogno, 4 grandes espelhos com molduras douradas, 1 dito oval, 2 ricos fileiros, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 8 arandellas de crystal, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de pedra com 3 bacias, 4 cortinados e sanefas.

Grande quantidade de cabelleiras e barbas para o carnaval, coques, cache-peigne, gorros, crêpos, flores e tonicos.

Escovas para fecto, ditas para unhas, dita para dentes, 1 fogão de ferro, (obra do Porto), 1 rebollo, cadeiras e ferramentas de trabalho da arte de cabelleireiro.

24 porta coques de metal e outros muitos objectos pertencentes ao grande salão e officina de cabelleireiro, sita á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Sexta-feira 3 de fevereiro
A's 10 horas

Antonio Rodrigues Ramalho, tendo de retirar se para a Europa, faz leilão por intervenção do preposto do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no salão da cabelleireiro da rua do Marquez de Olinda n. 21.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2,606 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 44 com a sorte de 800$ 1 meio n. 2,224 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 316 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (193.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Rozario de Olinda (194ª), que se extrahirá terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe. para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 18.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de refinação e que dê fiador a sua conducta a tratar na rua da Mariz e Barros n. 17, venda.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taverna: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 1, prefere se nacional.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Barão da Victoria n. 16, loja

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro, que tenha pratica ou sem ella; na rua do Fogo n. 20, taverna.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que tendo justo e contratado com o Sr. Costa e Silva a sua taverna sita á rua de S. Jorge n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar prejudicado, compareça na rua do Barão do Triumpho n. 39, no prazo de tres dias, findos os quaes não será attendido. Recife. 27 de janeiro de 1882.

José Antonio Neves Cavalcante.

— No dia 16 foram abertas as aulas do internato de N. S. da Gloria e acha se funccionando na rua do Visconde de Albuquerque n. 35, 1º andar.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, amoos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa se de officiaes de alfaiate, tanto para calças como para obras grandes: na rua 1º de Março n. 21.

— GOVERNANTE — Precisa se de uma senhora honesta que queira se incumbir de dirigir o movimento de uma casa de familia. Não cozinha, não lava, nem engomma; na rua da Imperatriz n. 15.

— Uma pessoa habilitada offerece se para fazer casas de taipa em qualquer um dos arrabaldes desta cidade, entregando as promptas; tambem concerta casa de taipa e de pedra e cal, vende madeira lavrada, roliça, estacas, varas, ripas, faz banheiros, cercados, e tambem faz plantação de capim; a tratar no Chacon, taverna do Sr. Hypolito, e nesta cidade, á rua de Aguas Verdes n. 39.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Precisa se de um caixeiro de 14 annos, com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; no pateo da Penha n. 33.

— Arrenda-se ou vende-se um grande sitio no lugar Curcuranas, junto a Pontezinha, o qual tem mais de mil pés de coqueiros. ou se precisa de uma pessoa que dê fiador de sua conducta, para tomar conta do mesmo; a tratar na rua Imperial n. 261.

— Precisa-se de uma pessoa para vender na rua, que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua da Imperatriz n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua Direita n. 12, loja de alfaiate.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava; na rua Duque de Caxias n. 78.

— Precisa-se saber noticias do subdito portuguez Antonio de Lemos, que veio para a capital do Ceará, de 1842 a 1844, e foi caixeiro na mesma cidade, de uns Srs. Coelho Chaves, sahindo d'essa caixeiragem foi para Pernambuco com uma machina de tirar retratos, de onde escreveu a ultima vez em 1846 E' natural da cidade de Lamego, filho de Joaquim de Lemos e Maria do Patrocinio Couraça, e quando veio para o Brasil tinha de idade de 16 a 20 annos. As informações que se pede, se fôr de morte, precisa-se certidão de obitos. Paga-se bem.

Nesta typographia se dirá quem precisa das informações.

— A fabrica Moreninha continúa a precisar de officiaes cigarreiros.

— Perdeu-se na noite de 18 do corrente, n'um wagon de 1ª classe da estrada de ferro de Caxangá, uma caixa contendo uma pulseira de ouro com a legenda *amizade* feita de brilhantes, ainda não servida; roga se a quem a tiver achado que entregue na loja de joias dos Srs. I Krause & C. á rua do Crespo, onde será gratificado generosamente.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

INSTITUTO ACADEMICO

Pensão para 20 alumnos

CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:* Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT

(USO INTERNO) - Curando todas as

MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Deve-ser igualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis** e **Dysenteria.** Preserva do ar nocivo.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PAPEL LARDY

com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão,* etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia não convem em certos casos.

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas,* e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta,* seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago,* etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 78.—Em *Pernambuco* . FRANco M. da SILVA & C.

H.G.FIENT

1, Moorgate Street Buildings, 1

LONDRES E.C.

compra toda especie de

MACHINAS PARA ASSUCAR

em geral; Industriaes e Agricolas

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

das melhores Usinas e Fabricas da Europa.

INSPECCIONA O MATERIAL e VIGIA OS TRABALHOS

Economia sensivel.—Avaliação gratis.

O MELHOR

AZEITE DOCE

e

o Azeite doce virgem extrahido a frio

DA CAZA

Michel & Loques

de Vence, perto Nice (França)

Vende-se en todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

DUCRO **AVISO** DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

o seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Dunquerque 1877;*
2º a marca de fabrica; *um Phenix;*
3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

Xarope

FERRUGINOSO

LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seu uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, NAS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

Medalha de OURO, Paris.

DEPOSITO GERAL
13 - Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 - Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceo de Artes e Officios, scientifica a quem interessar possa, que do dia 16 do corrente em diante estão abertas as matriculas das aulas do mesmo Lyceo, nos dias uteis das 6 1/2 ás 8 horas da noite, na secretaria da referida sociedade.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

Pedro Paulo dos Santos.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Na rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, precisa-se de uma ama para engommar.

Manoel Luiz de Mello

A viuva e filhos [ausentes]. irmãos. cunhados e sobrinhos de Manoel Luiz de Mello, fallecido em S. Luiz da provincia de Alagoas, convidam seus parentes e amigos e tambem aos do finado para assistirem as missas que mandam resar nas matrizes de Santo Antonio e Poço da Panella, ás 7 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

André Alves Gama

Januaria Alves Pessoa da Silva Gama, viuva de André Alves Gama, fallecido a 27 do corrente, e seu irmão Pedro Pessoa Velloso da Silva e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, cunhado e tio até a ultima morada. De novo pedem a todos os parentes e amigos para assistirem algumas missas, que terão lugar na capella de Belem, ás 7 1/2 horas do dia 3 de fevereiro.

PILULAS

Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS

DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL. CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA & C.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas [illegible] e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de [illegible] de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada [illegible] corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A [illegible] garantia não produzir máos resultados como acontece com a maior parte [illegible] do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

[illegible] agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, [illegible] chronicas, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira escrophulas, darthros ou impingem, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A [illegible] é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia [illegible].

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho [illegible], sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas [illegible] numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não [illegible] o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu barato preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais [illegible] inferiores em propriedades medicamentosas.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Duas amas

Precisa se de uma ama para cozinhar, e outra que engomme com perfeição: na rua do Marquez de Olinda n. 51 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S. Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

Na Capunga rua das Pernambucanas, uma boa casa n. 60 a qual está limpa e tem bastantes commodos para familia, a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utencilios, moveis e generos, existentes no armazem da Travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Bernardino de Souza Duarte & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, aos Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utencilios e moveis existentes no seu armazem da travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando toda a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro & C.

Cozinheiro e copeiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um cozinheiro de conducta, e um copeiro de 14 annos: a tratar no caes do Apollo n. 77, ou S. José do Manguinho n. 2.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aula particular para os sexos masculino e feminino

Lourença Jovina Marinho Falcão, faz sciente aos senhores pais de familia e ao publico em geral, que, od dia 1° de fevereiro em diante acha-se aberta a sua aula na rua do Coronel Lamenha n. 14, (antigo dos Prazeres)

Constará o ensino das seguintes materias: Lingua portugueza, arithmetica e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar n mesmo sitio.

Attenção

Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos. lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Copeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis bem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1° de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » da Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Feitor e ama

Precisa-se, com urgencia, de um bom feitor que entenda de jardim, e uma ama para algum ensaboado e serviço domestico: no Manguinho n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Imperial n. 324.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 193ª a sorte de 4:000$000 em 1 quarto n. 2106, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 194ª, a beneficio da igreja do Rosario de Olinda, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 44 com a sorte de 800$000, um inteiro de n. 2,404 com a sorte de 200$000, outro dito de n. 3.732 com a sorte de 100$000 e um meio de n. 2,224 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda (194ª), que se extrahirá terça-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Cozinheiro

Precisa se de um: na rua Duque de Caxias n. 68.

Cozinheiro e criado

Na rua do Visconde de Goyanna n. 153, collegio de Santa Genoveva, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado para todo o serviço.

Rua do Brum

Aluga-se o 2° e 3° andares do sobrado da rua do Brum n. 62, que foi do Pinheiro, caiado e pintado de novo, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

Pulseira

Perdeu-se hontem, 22 do corrente, da rua da Santa Cruz á rua das Cruzes, uma pulseira de coral encastoada em ouro, com diversos requififes: roga-se a quem achou e quizer restituir, o favor de levar á rua da Santa Cruz n. 62 ou ao escriptorio desta typographia, que será generosamente recompensado.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba fazer compras e engommar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 112.

Ao commercio e ao publico

Antonio José da Costa, subdito portuguez, estabelecido ao pateo da Santa Cruz n. 10, em vista de haver outro de igual nome, e ter-se dado-se diversos enganos, resolveu desta data em diante alterar seu nome, assignando se Antonio José da Costa Roriz. Recife, 26 de janeiro de 1882.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo commercial desta praça e fora d'ella, que dissolveram a sociedade que tinham na loja de chapéos sita á praça da Independencia ns. 18 e 20, sob a razão social Victorino Maia & C., retirando-se o socio Victorino José Pereira de Abreu, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando desde 25 do corrente a cargo do socio Antonio Palmeira Maia, todo o activo e passivo da referida sociedade.

Recife, 26 de janeiro de 1882.

Victorino José Pereira de Abreu.
Antonio Palmeira Maia

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador para padaria: no Caminho Novo n. 97.

Attenção

Pede-se ao Sr. Aurelino Nunes de Lara, conhecido por Yoyo marchante, na cidade da Escada, o favor de vir á rua do Livramento n. 22, loja.

Ama Precisa-se de uma que tenha meia idade e seja recolhida, para todo o serviço interno de uma casa de familia, menos engommar, prefere-se uma senhora viuva sem filhos; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, sobrado.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Antonio Duarte Campos

Joaquim Duarte Campos e sua mulher, Berardino Duarte Campos, e sua mulher, Antonio Duarte Campos Junior, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu pai e sogro fallecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 30 do corrente ás 7 e 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

†

Clara Breckenfeld Vieira da Silva

Cristovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do infausto passamento de sua carinhosa mãi, antecipando seu agradecimento a todos aquelles que comparecerem a tão caridoso acto.

Aproveitam a opportunidade para patentearem seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que conduziram o cadaver de sua extremosa mãi á ultima morada.

Lourença Balbina de Carvalho Soares

Antonio da Silva Gusmão, sua mulher Claudina Carlota de Carvalho Gusmão e seus sobrinhos, muito agradecem aos parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua sempre chorada irmã, cunhada e tia, e de novo convidam a ouvirem a uma missa que será dita na matriz da Boa-Vista no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond

Gaspar de Drummond e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua presada esposa e mãi a finada D. Felippa Cavalcante Uchoa de Drummond, para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno da mesma finada, na matriz da freguezia de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo do seu passamento.

D. Thereza de Jesus Arsenia Barbosa

D. Franklina Arsenia Barbosa, D. Amelia Franklina Arsenia Souto e o tenente José Pedro da Silva Souto, tendo de mandar dizer uma missa pelo descanso eterno de sua presada mãi e avó. D. Thereza de Jesus Arsenia Barbosa, no dia 31 do corrente, setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares; convidam as pessoas de sua amizade e da finada, para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus reconhecimentos.

Custodio Ferreira Praça

Antonio Ferreira Praça e seu irmão Bernardino Ferreira Praça, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu fallecido pai Custodio Ferreira Praça, para assistirem as missas que pela alma do mesmo finado mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, ás 6 horas da manhã de terça-feira, 31 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, em Portugal.

JOSE' CARLOS FERREIRA

A viuva, genro e filhos de José Carlos Ferreira, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missa de setimo dia que mandam resar na igreja do Paraizo, ás 8 horas do dia 31, pela alma do seu pranteado esposo, sogro e pai, e se confessarão gratos pelo comparecimento. Aproveitam a occasião para pedirem desculpa de não se ter feito convites para o enterro por ter sido um dos pedidos do finado.

D. Felippa Cavalcante de Drummond

Rotilio Tolentino e Firmino Pomposo, gratos á memoria de D. Felippa Cavalcante de Drummond, mandam celebrar uma missa na matriz da cidade do Cabo no dia 31 do corrente, setimo do seu passamento, e convidam os parentes da finada e amigos de seu marido o Dr. Gaspar Drummond, para assistirem a este acto de caridade e religião.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; no Paseo da Patria n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Commercio n. 13, sobrado.

— O Sr. Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entregue nesta typographia.

AMA Na rua larga do Rosario n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama para engommar.

COMPRAS

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

— Compra-se um estabelecimento de molhados ou padaria que seja bem localisado e afreguezado, que seus fundos não excedam de 5:000$ á 6.000$: quem tiver e quizer vender deixe carta nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes C. R.

VENDAS

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

— Vende se tres terrenos, sendo um na Capunga, lugar Baixa-Verde, com 320 palmos de frente, á margem do Rio Capibaribe, cujo tem uma meia agua: outro em Beberibe de Baixo, com 470 palmos, que dá para a rua dos Clerigos e a frente para a rua de Santo Antonio; e o outro no lugar chamado Barbalho, freguezia do Poço da Panella, em cujo terreno mora no centro a viuva de Felippe Nery do Carmo; a tratar na rua de D. Maria Cesar ns. 28 e 30.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

Faz-se qualquer negocio

Vende-se as duas meia-agoas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó: a tratar no 1º andar desta typographia.

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

— Vende-se uma escrava, parda, de idade 36 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, de boa conducta, por 600$; outra de 15 annos, recolhida, com principio de habilidade de bonita figura: na rua da Paz n. 36.

Borracha para limas

Vende-se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Attenção

Vende-se um cylindro americano em bom estado, tambem uma carteira de amarello e um cofre francez: no pateo do Terço n. 40.

Companhia lyrica

Chegou

para a rua do Livramento n. 22 setinêtas lisas de todas as cores, covado 500 rs.

Carvalho & Oliveira

POPELINAS

á 160 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem um grande sortimento das mais bonitas popelinas de cores proprias para vestidos, e roupas de crianças, sendo esta fazenda, com os padrões mais lindos que tem vindo ao Mercado, e liquidam-se por se ter feito uma grande compra d'esta fazenda; isto na rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS E BATISTES

á 160, 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de linhos de uma só côr, proprios para vestidos, tendo de todas as cores, até proprias para luto á 160 réis o covado, assim como um novo sortimento das mais bonitas batistes de cores á 200 réis o covado, e ditas largas muito finas a 240; isto na loja da esquina do Becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

CHITAS

de 200 até 360 réis

Os barateiros da Boa-Vista, receberam um grande sortimento de chitas e cretones, tanto claras como escuras que vendem de 200, até 360 réis o covado, todas são pechinchas; na rua da Imperatriz n. 40. esquina do becco dos Ferreiros.

CELEBRIDADE.

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo; vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Na rua da Imperatriz n. 12 vende-se uma armação de amarello toda envidraçada, que serve para qualquer estabelecimento, 1 grande candieiro de vidro com seis luzes para gaz, e outras pertenças; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se o engenho Maracujá, proximo a estação da Escada, e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar 2,000 pães, todos lavradios, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores, e as casas perto de tijolo e cal, vende se com a safra ou sem ella; quem pretender, dirija-se o mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fichús de lã, cousa chic.

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias

Por baixo do bilhar

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torcal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a

Ditas de ferro fundido a

Disconto como de costume.

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão, recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$100, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordades a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas floucons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Gresdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençoes de bramante fino 1$600 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.

XERES Amontilado.

CERVEJA *preta.* / **DITA** *branca.* } marças conceituadas.

AGUA MINERAL Rosbach.

BARBANTE.

SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.

CORTES DE DITAS 25 x 35.

ESTOPA 40 pollegadas.

— Vende-se uma machina de costura, nova, para sapateiro: na rua da Imperatriz n. 44, loja.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Marsil e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Deus de Novembro n. 6 e 24.

Pinho, pinho e pinho

Ferreira Coelho & C. scientificam aos seus amigos e freguezes que tem em seu armazem um bom sortimento de pinho da Suecia e Riga, serrador em diversas bitolas e de todos os comprimentos, a preços razoaveis, convidam os senhores violeiros a virem vel-o e comprar por nao ter nó e ser de boa qualidade; isto á rua nova de Santa Rita n. 17.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgorão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Cimento Portland

Vende-se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e peque na quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Mad e de Deus numero 36.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de mindezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Para enchimento

Barris vasios de vinho branco; vende se na rua larga do Rosario n. 34.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação, seus preços muito são resumidos, pois desto a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho, sombreado, cordão de sêda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

POZITIVISMO

Retratos a 5$400 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do **Menna da Costa**, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.

Tiram-se retratos todos os dias, embora sanctificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.

Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.º andar — 48

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1º andar, a tratarem

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer,* Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes,** vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

TRIGESIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Affonso Celso Junior, Lourenço de Albuquerque, Rego Barros, Carvalho Rezende, Aristides Spinola, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Tertuliano Henriques, Cruz, José Pompeu, Ignacio Martins, José Basson, Barão da Leopoldina, Martim Francisco, Adriano Pimentel, Lacerda Werneck, Almeida Pereira, Vieira de Andrade, Barão da Estancia, Carlos Affonso, Bomfim Espindola, Coelho e Campos, Leopoldo Cunha, Barão de Anadia, Silva Tavares, Camargo, Generoso Marques, Manoel de Oliveira, Rodrigues Junior, J. Penido, Barão de Guahy, Geminiano, Affonso Penna, Meton, Candido de Oliveira, Antonio de Siqueira, Abelardo de Brito, Alves de Araujo, Ruy Barbosa, Ulysses Vianna, Vaz de Mello, Paula Souza, Barão de Canindé, Ribas, Souza Carvalho, Rodrigues Lima, Gonçalves Ferreira, Henrique Marques, Frankin Doria, Prado Pimentel, Peretti, Cantão, Escragnolle Taunay, Joaquim Felicio, Carneiro da Cunha, Paulino de Souza, Araujo Pinho, Olympio Valladão, Martin Francisco Filho, Alfredo Chaves, Rodolpho Dantas, Prisco Paraiso, Ferreira de Moura, Ildefonso de Araujo, Andrade Figueira, Souza Queiroz, Manoel Portella, Accioli de Azevedo, Felicio dos Santos, Carneiro da Rocha, e Soares, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio do Imperio, de 14 do corrente, transmittindo copias das actas da organisação das mesas eleitoraes da 1.ª e 2.ª secções da parochia do Engenho Novo, d'esta côrte, e o officio da presidencia da Bahia remettendo as authenticas das eleições a que se procedeu na parochia de Nossa Senhora da Conceição do Raso para um deputado pelo 9.º districto da mesma provincia. — A' 2.ª commissão de inquerito.

Actas das parochias das seguintes provincias:

PERNAMBUCO

Goyanna, do 4.º districto — A' 1.ª commissão de inquerito.

MINAS GERAES

Santo Antonio de Jacutinga e Musambinho, do 12º districto. — A' 3.ª commissão de inquerito.

Vai a imprimir para ser votado na fórma do regimento o seguinte:

Parecer

1881—1882 — N. 78

1ª SESSÃO

Minas Geraes (1º districto)

A 3.ª commissão de verificação de poderes examinou as actas da eleição a que se procedeu no 1.º districto da provincia de Minas Geraes, 1.º e 2.º escrutinios, e verificou que correu regularmente todo o processo eleitoral, excepto na cidade de Queluz, cuja mesa eleitoral dispensou na votação dos respectivos diplomas, não obstante a reclamação feita em tempo por interessado presente; portanto é de parecer:

1.º Que seja annullada a eleição a que se procedeu no dia 10 de dezembro do corrente anno para deputado á Assembléa Geral na cidade de Queluz;

2.º Que sejam approvadas todas as outras eleições d'aquelle districto;

3.ª Que seja reconhecido deputado pelo 1.º districto da provincia de Minas Geraes o Sr. Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Sala das commissões em 15 de janeiro 1882 — *Antonio de Siqueira.* — *Almeida Pereira.* — *Affonso Penna.* — *Lacerda Werneck.* — *Leopoldo Cunha.*

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO DE PARECERES

Pará (1.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 62, o qual é approvado, reconhecendo deputado pelo 1.º districto da referida provincia o Sr. José Ferreira Cantão.

O Sr. presidente proclama o mesmo Sr. José Ferreira Cantão deputado pelo 1.º districto do Pará.

Maranhão (2.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 63, cujas conclusões são as seguintes;

1.º Que sejam approvadas as eleições das differentes parochias que constituem o 2.º districto do Maranhão.

2.º Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o Sr. Felippe Franco de Sá.

E' approvado o parecer:

O Sr. presidente proclama deputado pelo 2.º districto do Maranhão o Sr. Felippe Franco de Sá.

Piauhy (3.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 64, cujas conclusões são as seguintes:

1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias seguintes: Amarante, Manga, Jerumenha, S. João do Piauhy, S. Raymundo Nonato, Bom Jesus do Gurguéia e Santa Philomena, do 3.º districto do Piauhy;

2.º Que fique adiado o julgamento das eleições das parochias de Nossa Senhora do Livramento de Parnaguá e de Nossa Senhora da Conceição de Corrente, requisitando-se do governo, por intermedio do Ministerio do Imperio, o processo original da qualificação das referidas parochias e as actas das respectivas eleições;

3.ª Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo 3.º districto do Piauhy o conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.

E' approvado o parecer.

O Sr. presidente proclama deputado pelo 3.º districto do Piauhy o Sr. Franklin Americo de Menezes Doria.

O Sr Nascimento Portella (pela ordem): — Sr. presidente, pedi a palavra apenas para uma reclamação.

Acabo de ver que foi aprovado o parecer n. 64 relativo á eleição do 3º districto da provincia do Piauhy Noto, porém, que não acompanha esse parecer um requerimento do Sr. Dr. Coelho Rodrigues, que, na conformidade, quer da disposição do regimento, quer da resolução por V. Exc. tomada ou antes recommendada ás respectivas commissões, devera ser impresso com o dito parecer.

Entendo, pois, que a V. Ex. cabe providenciar em ordem a que nos annaes seja esse parecer acompanhado do alludido requerimento.

O Sr. Rodolpho Dantas (1º secretario): — Sr. presidente, na qualidade, já de relator da 1.ª commissão de poderes perante a qual se tratou da eleição do 3.º districto da provincia do Piauhy, já na de 1.º secretario da camara, coube-me ordenar que fosse enviado á Typographia Nacional, para ter a devida impressão, o parecer e requerimento a que alludio o nobre deputado por Pernambuco. Assim o fiz realmente, enviando juntamente com o parecer n. 64, o requerimento do Dr. Coelho Rodrigues, e, si tal requerimento não se acha impresso, isso tambem me sorprehende e não sei a que causa attribuil-o.

O Sr. presidente: — Devo informar á camara de que estou convencido que o requerimento em questão acha se impresso. Tendo noticia de que não havia ainda elle acompanhado o parecer á typographia, dei ordem positiva para que fosse remettido e publicado. Eis porque não creio que não esteja impresso.

O Sr. Nascimento Portella: — Ao parecer que aqui foi distribuido não acompanha esse requerimento.

O Sr. presidente: — Não sei porque: mas asseguro ao nobre deputado que tomarei informações depois de levantada a sessão. Repito que dei ordem positiva para que o requerimento fosse impresso, no que aliás não fiz senão cumprir o regimento.

O Sr. Rodolpho Dantas: — A commissão remetteu-o com o parecer.

O Sr. Nascimento Portella: — Estou satisfeito com a declaração de V. Exc.

O Sr. presidente: — O nobre deputado prestou verdadeiro serviço á casa com a reclamação que fez: não admittindo o regimento discussão sobre os pareceres apresentados, torna de verdadeira necessidade a publicação de tudo quanto possa illustrar o espirito dos Srs. deputados acerca da eleição.

Entendendo que os nobres deputados devem votar com perfeito conhecimento de causa sobre todas as occurrencias eleitoraes, ordenei, positivamente, repito, que o requerimento fosse impresso.

Julgava, portanto, que elle estivesse impresso e distribuido, e si eu tivesse sabido do contrario, antes de sujeitar este parecer á votação, tel-o ia adiado.

Vou informar-me da razão por que não foi distribuido o requerimento, e depois informarei a casa do que se houver passado.

Ceará (1.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 65 approvando as eleições do 1.º districto da mesma provincia e reconhecendo deputado o Sr. Meton da Franca Alencar.

E' approvado o parecer.

O Sr. presidente proclama deputado pelo 1.º districto da provincia do Ceará o Sr. Meton da Franca Alencar.

Parahyba (4.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 66 cujas conclusões são as seguintes:

1.ª Que sejam approvadas as eleições procedidas nas parochias de Cabaceiras, Nossa Senhora dos Milagres da Cruz, Nossa Senhora dos Milagres de S. João, Nossa Senhora das Dôres do Monteiro, Nossa Senhora da Guia de Patos, Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha e Nossa Senhora do Bom Successo da cidade do Pombal;

2.ª Que seja annullada a eleição da parochia de Santa Luzia de Sabugy;

3.ª Que seja responsabilisado o juiz municipal do termo do Pombal, Pedro Velho do Rego Mello, por ter assumido jurisdicção que não competia, visto se achar então o juiz de direito em exercicio de sua autoridade;

4.ª Que seja reconhecido deputado pelo 4º districto da Parahyba do Norte o Dr. Manoel Carlos Gouvêa.

E' approvado o parecer.

O Sr. presidente proclama deputado pelo 4º districto da provincia da Parahyba o Sr. Manoel Carlos Gouvêa.

(5º districto)

E' lido o parecer n. 62, cujas conclusões são as seguintes:

1ª Que seja approvada a eleição do 5º districto da Parahyba;

2ª Que o governo mande responsabilisar os juizes de direito e municipal presidentes da junta apuradora do 5º districto da Parahyba, por não terem procedido em tempo proprio á apuração das respectivas eleições;

Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo referido districto o Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

Emenda. — Em vez de responsabilidade — diga-se — que o governo faça sentir ao juiz de direito que não podia considerar-se impedido por doente, sem designar novo dia para apuração; e que o juiz municipal, segundo a nova lei regulamentar das eleições, não podia dar-se de suspeito, por ser parente de um dos candidatos. — *T. Henriques.*

E' apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento que ficara adiado na sessão antecedente.

Requerimento

« Requeiro que se adie a votação do parecer da 1ª commissão de inquerito relativo ao 5º districto da provincia da Parahyba do Norte, pedindo-se informações officiaes ao governo. »

O Sr. Carneiro da Cunha: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Acha-se sobre a mesa e vou submetter a apoiamento o requerimento do nobre deputado; mas si S. Exc. quer a palavra pela ordem...

O Sr. Carneiro da Cunha: — Sim, senhor.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Na sessão de hontem fundamentei esse requerimento que V. Exc. achou ser extemporaneo, não obstante ter-me dito que era procedente em vista do telegramma, que apresentei, annunciando o facto da junta apuradora do 5º districto ter-se reunido e haver expedido diploma ao candidato competidor do que é reconhecido, e haver documentos e provas de nullidades na eleição de uma das freguezias mais importantes daquelle districto.

Acredito que V. Exc. mudou de opinião, em vista do regimento da casa, afim de que o meu requerimento ficasse adiado para hoje, e n'este caso peço a V. Exc. que na fórma do mesmo regimento submetta-o a apoiamento...

O Sr. Presidente: — E' o que acabo de dizer.

O Sr. Carneiro da Cunha: — ... sem discussão e esse apoiamento se verificará pelo terço dos deputados presentes.

Dos jornaes consta que V. Exc. deu a palavra hontem ao candidato reconhecido pela commissão.

O Sr. Ignacio Martins: — Pelo contrario, consta que a não deu.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Mas tenho a observar a V. Exc. que em vista do regimento não teem a palavra aquelles candidatos que não possuem diplomas.

Assim, Sr. presidente, se si trata de submetter o requerimento a apoiamento, sento-me.

O Sr. Presidente: — A camara me permittirá dar uma explicação ao honrado deputado.

S. Exc. veio á mesa e fez-me o favor de mostrar em particular um telegramma que havia recebido, dizendo-me que necessitava fazer um requerimento sobre as eleições do 5º districto da Parahyba...

Não conhecendo o requerimento do nobre deputado eu não lhe podia dar outro conselho se não que usasse do seu direito, que fizesse o seu requerimento.

O nobre deputado é um parlamentar mais autorisado do que eu (riso)...

O Sr. Carneiro da Cunha: — Não apoiado. Eu ainda era estudante e já V. Exc. era deputado.

O Sr. Presidente: — Pois suppunha que já o encontrara aqui. (Riso.)

Disse, porém, a S. Exc. que fizesse o seu requerimento. Lendo-o, vi que se referia ao adiamento de um parecer que não estava em discussão, e fui obrigado a declarar-lhe que não podia recebel-o.

Aqui tem o nobre deputado a explicação da divergencia que lhe pareceu existir na minha resolução com o conselho que lhe havia dado.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Eu estou sempre prompto para receber os conselhos de V. Exc.

O Sr. Presidente: — E me permitta o nobre deputado ainda que lhe note: Si S. Exc. quer usar de um recurso que o regimento dá de pedir o adiamento da votação de um parecer para depois de constituida a camara, está no seu direito; mas não é isto o que se acha no requerimento que está sobre a mesa. Si o nobre deputado quer requerer o adiamento da votação deste parecer tem de mandar outro requerimento, porque o nobre deputado pede aqui que se adie a votação do parecer da 1ª commissão de inquerito relativo ao 5º districto da Parahyba, pedindo-se informações officiaes ao governo.

O Sr. Ignacio Martins: — E' um adiamento indefinido.

O Sr. Presidente: — E' um adiamento indefinido que não póde ser aceito.

O Sr. Ignacio Martins e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. Presidente: — O adiamento a que o nobre deputado se referio é perfeitamente regimental; porque n'elle pede que a votação se adie para depois de constituida a camara.

N'estes termos, si é isto o que o nobre deputado deseja, deve reformar o seu requerimento. Este mesmo pode servir si o nobre deputado quizer emendal-o.

Assim, si o nobre deputado concorda vou submetter o seu requerimento a apoiamento.

O requerimento é apoiado e entra em discussão.

O Sr. Rodolpho Dantas: — Sr. presidente, tambem do parecer que suscitou o requerimento do nobre deputado pela Parahyba fui eu o relator, e eis por que sinto-me na obrigação de dar alguns esclarecimentos a respeito, para que a camara possa votal-o com perfeito conhecimento de causa.

S. Exc. pede o adiamento do parecer que conclue pela validade da eleição do 5º districto da Parahyba, o reconhecimento do candidato que obteve maioria absoluta de votos; mas o fundamento unico em que S. Exc. assenta o seu pedido de adiamento é constar-lhe por telegramma que houve no 5º districto uma segunda apuração geral, em virtude da qual o diploma de deputado foi conferido ao candidato menos votado.

Senhores, o nobre deputado não faz com isto mais do que reproduzir uma contestação, que pela opinião unanime da primeira commissão de poderes foi julgada improcedente. (Apoiados.)

Si a camara approvasse o que o nobre deputado pede, si o adiamento fosse aceito, isso importaria em nada menos do que sanccionar um gravissimo abuso, commettido no 5º districto da Parahyba, por magistrados pouco escrupulosos o que a primeira commissão de poderes mandou responsabilisar, sob proposta de um dos seus mais distinctos membros, o Sr. Dr. Almeida Nogueira.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — E que é insuspeito ao nobre deputado.

O Sr. Rodolpho Dantas: — Os factos são de extrema simplicidade, e basta referil-os para que a camara comprehenda perfeitamente que o adiamento não póde ser senão um ardil e uma chicana que não devem absolutamente ter entrada na Camara dos Deputados. (Apoiados.)

No dia designado para a apuração da eleição do 5º districto da Parahyba, o juiz presidente da respectiva junta, tendo a convocado e reunido, tomou a presidencia d'ella. Depois, procedeu aos trabalhos anteriores á contagem dos votos; chegado, porém, o momento de proceder a esta, deu-se [illegible] incommodado...

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Molestia improvisada.

O Sr. Rodolpho Dantas: — ... e chamou para o seu lugar o juiz municipal, seu substituto. Tomando este a presidencia da mesa e vendo que a junta reconhecera que nas actas não havia irregularidade alguma, em vez de deixar fazer a contagem dos votos, jurou suspeição por parentesco com um dos candidatos.

Ora, senhores, não é possivel, não é mesmo licito, attribuir a um magistrado desconhecimento tão perfeito, ignorancia tão grande dos deveres que lhe incumbem, ao ponto de dar-se por suspeito para uma operação tão material, como é uma simples somma, por causa de cunhadio com um dos candidatos votados. Nenhuma lei, nenhum procedente autoriza ou justifica semelhante suspeição.

Mas ainda querendo admittir que tamanha ignorancia fosse permettida ao magistrado em questão, poderia elle porventura ignorar o que a lei, que devia ter diante de si, lhe estava em lettras expressas indicando? Ainda admittindo-se que fosse desculpavel o seu escrupulo, o que devia fazer o juiz municipal era officiar ao juiz de direito da comarca vizinha, afim de que marcasse outro dia para a apuração, e esta tivesse lugar dentro do prazo estabelecido pela lei. Em vez d'isto o juiz municipal dissolveu a junta e officiou ao presidente da provincia, distante cento e tantas leguas da cabeça do districto, para que indicasse o que competia a elle juiz municipal fazer, na hypothese sujeita ao conhecimento.

Em virtude de tudo isto, o que succede? Succede que, tendo-se procedido á eleição em 31 de outubro, até agora, 15 de janeiro, dous mezes e meio depois, não ha noticia authentica de que a apuração houvesse tido lugar.

A prevalecer portanto o requerimento do nobre deputado pela Parahyba, não fariamos mais do que sanccionar o arbitrio que as juntas têm querido organisar-se de annullar votos, tirar direitos e depurar deputados, fazendo doação de diplomas a quem lhes parecer.

Tudo quanto o nobre deputado apresenta como fundamento do seu requerimento foi já presente á commissão de verificação de poderes, a qual unanimemente entendeu que, quando fosse exacto o que o nobre deputado allega, isto é, que se viesse a fazer alguma apuração no districto, a commissão e a camara não podiam tomal-a em consideração, porque semelhante apuração seria um acto inteiramente nullo, senão um acto criminoso. Um diploma arrancado a um deputado e dado a outro por meio de uma depuração feita setenta e tantos dias depois da eleição é incontestavelmente um papel sem valor algum. (Muitos apoiados)

A lei só autorisa apuração pela junta apuradora dentro de 90 dias depois da eleição; e só no caso de falta de actas que dêm maioria absoluta a um dos candidatos, estabelece novo praso que não exceda de outros 20 dias, dentro do qual se apurem definitivamente as actas presentes, qualquer que seja o seu numero. Ora no 5º districto da Parahyba já decorreram sem apuração alguma muito mais de 40 dias, sem ter-se dado a unica hypothese que permitte tão longo prazo.

Conseguintemente o requerimento do nobre deputado não tem, permitta-me V. Exc. que lhe diga com toda a deferencia, não tem procedencia alguma. As actas das eleições do 5º districto da Parahyba foram todas presentes á commissão; sobre ellas o nobre deputado fez apenas observações de pouco valor, como elle proprio reconheceu retirando, de accordo comnosco, a sua contestação.

Hoje não podemos tomar mais conhecimento de um diploma expedido fora de todo prazo legal com annullação de collegios por uma junta apuradora, em uma eleição em que não houve protestos nem consta das actas reclamação alguma. A commissão cumprio já o seu dever, dando ao nobre deputado tempo mais que sufficiente para fazer applicação dos dous motivos, para apresentar as suas reclamações, para documental-as e fundamental as em summa.

Depois disto, nada havendo de relevante no que agora allega o nobre deputado, impedir-se o reconhecimento de uma eleição já approvada pela commissão, a qual reconhecera um candidato que obtivera 107 votos de maioria sobre o seu competidor... pelo motivo de constar por telegramma que a junta apuradora, mezes depois, reune-se illegal e fraudulentamente para dar diploma a outro candidato; não tem cabimento algum.

Nestas condições o requerimento do nobre deputado parece uma violação flagrante do direito eleitoral e da jurisprudencia dos parlamentos.

O Sr. presidente: — Noto ao nobre deputado que é necessario que marque o prazo do adiamento que requer. O art. 76 do regimento diz que não proporá adiamento indefinido.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Não posso deixar de dar uma breve explicação ao honrado Sr. 1º secretario, mas principiarei por uma questão preliminar.

Diz o regimento da casa (lendo): « Nas eleições duvidosas, a requesimento de qualquer deputado, apoiado pela terça parte dos presentes, independente de votação, ficara adiada a votação dos pareceres na parte respectiva, etc. »

Um Sr. Deputado: — Isso é nas eleições duvidosas.

O Sr. Carneiro da Cunha: — E' o caso do requerimento.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Si ha um parecer lavrado, se não ha duvida nenhuma, como é duvidosa a eleição?

O Sr. Carneiro da Cunha: — Este requerimento de adiamento foi adoptado por uma terça parte; de conformidade com o regimento da casa, a votação do parecer portanto está adiada.

O Sr. Affonso Celso Junior: — O nobre deputado confunde a eleição contestada com a eleição duvidosa, e esta foi contestada, mas não é duvidosa.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Isso é um pouco capcioso, porque não ha outra hypothese de adiamento de um parecer senão esta. (Apartes). Approvado o requerimento, está adiada a materia. Si o requerimento não tivesse sido apoiado pela camara, então bem.

Um Sr. Deputado: — Era preciso que fosse apoiado pela terça parte.

O Sr. Carneiro da Cunha: — E foi o qu o Sr. presidente annunciou:

Um Sr. Deputado: — Foi apoiado por sete.

O Sr. Carneiro da Cunha: — O Sr. presidente declarou que ia submetter o requerimento a apoiamento e disse que tinha sido apoiado.

Vozes: — Por sete votos.

Um Sr. Deputado: — Para ser submettido á discussão.

O Sr. Carneiro da Cunha: Mas aqui não é discussão de requerimento. O regimento é muito claro: si o requerimento é apoiado, fica adiada a votação do parecer,

Um Sr. Deputado: — Este requerimento não foi apoiado pela terça parte.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Ora; se não houvesse duvida, então não haveria requerimento.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Nem toda a eleição contestada é duvidosa, com nem toda a eleição duvidosa é contestada.

O Sr. Presidente: — O requerimento do nobre deputado foi apoiado, está em discussão e será submittido á votação.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Isto não está de accordo com o regimento. O requerimento foi apoiado pela terça parte da camara. A votação do parecer ficou adiada.

Vozes: — Não foi.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Mas o Sr. presidente declarou que tinha sido apoiado (apartes); logo, é inopportuna a discussão. (Apartes). Vs. Excs. não podem sahir deste dilema: Ou o requerimento foi apoiado por um terço, e portanto está adiada a votação do parecer, ou não foi apoiado e o Sr. presidente deveria submetter o parecer á votação. Em vista do regimento não ha outra solução. Neste ponto vou em auxilio do candidato reconhecido pela commissão.

O Sr. Presidente: — Peço ao nobre deputado que se cinja á materia do debate, isto é, ao requerimento de adiamento. Quanto ás decisões da presidencia, o nobre deputado não tem outro recurso senão o de appellar para a camara em sessão subsequente.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 22)

XIII

Em Bengala

Depois de haver sido durante muito tempo medico das classes inferiores da população hindu, o doutor Grandier começou subitamente a ser procurado pelos mais importantes personagens de Bengala, tanto pela riqueza que possuiam, como pelas posições que occupavam. A fama do seu nome depressa se espalhou para fóra do districto, e chegou até Calcutá, Dacca, Hongli, Perneoh, Radjamahal, e mesmo até Ceylão. Todo o seu tempo era pouco para attender os que o consultavam, e para correr aos lugares onde constantemente era chamado.

Nunca fixava o preço das visitas, que fazia igualmente aos pobres como aos ricos. Estes, porém, sabendo que o doutor Grandier tratava dos primeiros gratuitamente, queriam honrar n'elle o bemfeitor de todos e recompensavam-n'o generosamente.

Quando tinha a felicidade de arrancar á morte um doente rico, recebia dinheiro ás mãos cheias. Se ás vezes dizia: « é muito! » eram estas palavras traduzidas em sentido contrario áquelle que effectivamente tinham, e duplicavam-lhe ou triplicavam-lhe a remuneração. Via-se, pois, forçado a aceitar, porque lhe faziam comprehender, que não lhe assistia o direito de limitar o reconhecimento d'aquelles que lhe deviam a vida. Além d'isto recebia presentes, que não poucas vezes tinham valor superior ás quantias, com que já o tinham gratificado. Por fim chegara a não se atrever a fazer observação alguma, recebendo tudo quanto lhe era offerecido.

Os hindus ricos raras vezes lhe pagavam com ouro, mas sim com uma, duas e ás vezes tres ou quatro pedras preciosas de subido valor.

O doutor aceitava, pois que uma recusa da sua parte teria sido considerada pelos hindus como uma grave offensa.

Muitas vezes diza a Manette:

— Esta gente enlouqueceu: quer enriquecer-me, mão grado meu! Que quererão elles que eu faça a esta chuva de ouro e de pedras preciosas?

Elyzeu Grandier ia deitando o ouro para um cofre, e as pedras finas para uma caixa de aço polido. Ambos estes recipientes se iam enchendo rapidamente.

Na caixinha viam se magnificos brilhantes, perolas formosissimas, soberbas esmeraldas e muitos rubis verdadeiramente maravilhosos. O rubi é uma das mais raras preciosas pedras conhecidas, quando attinge um certo tamanho.

O doutor fugia sempre de pensar na sua fortuna, e muito mais ainda de contemplar os seus thesouros. Quando por acaso aquellas idéas lhe occorriam, pensava na sua pobre filha perdida para sempre para elle, e chorava. Talvez a pobre creança tivesse já deixado este mundo... N'estes terriveis momentos de angustia, dizia de si para si:

— Ser rico, possuir milhões e milhões, é bom para aquelles que teem filhos. Mas quando eu morrer, e quando morrer Manette, que tem uma parte em tudo isto, e que provavelmente nunca chegará a casar, a que mãos irá parar todo este ouro, que me dão ás mãos cheias? Que destino será o d'estas preciosissimas joias, que podiam constituir o apanagio de uma rainha?

Manette porém não tinha as mesmas susceptibilidades, nem as mesmas razões para permanecer indifferente áquellas riquezas, e para desviar a vista do cofre forte e da caixinha das pedras preciosas... Pelo contrario, gostava de abrir esta ultima. Os relampagos de luz, as brilhantes scintillações, que de dentro d'ella se irradiavam, alegravam-lhe a vista e divertia-se muitas vezes fazendo rolar as perolas sobre uma grande mesa, como se fossem pequenas bolas, e deixando deslisar por entre os dedos os diamantes, que pareciam outras tantas estrellas. Achava um prazer infinito em ver os relampagos de diversas côres, que as pedras reflectem quando expostas á luz. A boa Manette, embora caminhando para velha, conservava sempre em si uns taes ou quaes instinctos de creança. E tambem, diga-se a verdade: não seria bem mulher, se não sentisse uma certa commoção á vista d'aquella soberba reunião de pedrarias.

Manette fez tambem um estudo especial das pedras finas, e dentro em pouco tempo, avaliando-as pela fórma, pelo peso e pela maneira por que eram facetadas, conseguio conhecer o valor real de cada brilhante, de cada esmeralda e de cada rubi. D'este modo, fazendo uma simples somma, podia dizer approximadamente a importancia da fortuna contida na famosa caixinha.

Com relação á riqueza não compartilhava as idéas do doutor, o qual julgava inutil ser rico. Tinha ambição por ella.

— A fortuna nunca se deve despresar, lhe dizia ella muitas vezes. De mais a mais sendo a recompensa de um trabalho tão sério, como é o seu. Talvez um dia, se por ventura chegar a ter o desejo de voltar a França, se sinta muito satisfeito por a possuir...

Elyzeu abanava tristemente a cabeça, soltava um suspiro e respondia:

— Não... Estou exilado para sempre... Hei de morrer n'esta terra hospitaleira... Ah! mas se alguem lhe fosse dizer: « Elyzeu Grandier, a filha, cuja perda deploras, existe; carece do teu auxilio, e chama-te, e espera-te, » não fallaria elle assim, não. Desde que enriquecera, mandara para França sommas muito consideraveis, para serem empregadas nas investigações, que constantemente mandava fazer com o intuito de encontrar Virginia Grandier. Quanto despendera elle n'essas investigações? Nem elle proprio saberia dizel-o; sommas fabulosas! Escrevera centenas e centenas de cartas, e tudo inutilmente. Nem o mais leve vestigio dos seus passos haviam deixado sua mulher e sua filha.

O doutor por fim perdeu toda a esperança e chegou a persuadir-se de que sua filha deixara de existir.

A chaga profunda, que tinha no coração, nunca póde cicatrisar. Não havia, como Manette, deixado o seu desgosto no fundo do rio Marangue. No entretanto, dominado por uma actividade verdadeiramente devoradora, consagrando-se completamente ao serviço dos entes infelizes, encontrou um certo lenitivo ao seu desgosto.

Ha ultrages que nunca podem ser esquecidos, amarguras que nunca se apagam no coração de quem as soffre. O doutor Elyzeu Grandier estava n'este caso: não podia esquecer nem deixar de soffrer.

Elyzeu continuava a dar a Manette o nome de irmã, assim como esta continuava a chamar irmão ao bom doutor. E os extranhos, que elles admittiam na sua intimidade, tinham toda a razão para acreditar que eram realmente irmão e irmã, tão sincera e commovente e cheia de solicitudes era a affeição que mutuamente se consagravam.

Na margem do rio Vrille, Elyzeu havia dito a Manette:

— O meu coração tem necessidade de se dedicar; preciso amar um ente fraco e pouco feliz...

E cumprira fielmente o que dissera: consagrava com effeito toda a sua dedicação áquelle ente fraco, a Manette. Não diremos que esta devesse agora ser considerada infeliz, porque, desde que se afastara de Marangue, cessara de soffrer.

Mas se, fieis á promessa que um ao outro fizera, ambos se mostravam reconhecidos e dedicados, é dever nosso dizer que a maior somma de reconhecimento e de dedicação estava no coração de Manette.

Um dia Elyzeu tinha-lhe contado a sua dolorosa historia, e então ella, que já não era infeliz, comprehendeu quanta necessidade de affeição e de carinho tinha aquelle homem tão generoso, tão nobre, tão cheio de sentimentos bons, e que vivia com o coração dilacerado. Emprehendeu, pois, a difficil empreza de o consolar, e quasi chegou a conseguil-o.

Com a intenção e intelligencia dos sentimentos do coração, que só a mulher possue, tinha com elle umas certas attenções, uns certos cuidados e carinhos, que uma boa mãi tem para com um filho, que soffre, cujas lagrimas tenta por todos os modos estancar.

O doutor escutava-a, e muitas vezes sorria. Sentia que a voz suave e cariciosa de Manette constituia para o seu pobre coração dilacerado um balsamo consolador, que até certo ponto reparava o mal que lhe haviam feito.

Elyzeu dissera muitas vezes a Manette Biron:

— Agora que é rica, minha querida irmã, porque não casa?

— Não, meu bom irmão, eu não sou rica, visto que tudo o que aqui existe pertence a quem o ganhou á custa do seu trabalho, respondia-lhe sempre Manette. Mas a verdade é que, ainda mesmo que o meu presado irmão me offerecesse um dote digno de uma filha de rajah, nunca poderia resolver-me a casar...

— Porque?

— Porque tenho a convicção completa absoluta, de que ninguem se resignaria a ter-me por esposa, só unicamente por mim, mas sim por causa do dinheiro, que por ventura constituisse o meu dote.

— Talvez de uma união resultassem filhos, minha irmã, que ambos amariamos apaixonadamente.

Manette então abanava a cabeça e por fim desatava a rir.

— Olhe para mim, irmão, dizia ella: não vê como estou feia?

— Que importa? O seu coração é bom como poucos, minha querida irmã; a sua alma é admiravel...

— Bem; demos de barato que assim seja; mas isso não é tudo quanto é necessario para o casamento.

E, accrescentava, mudando subitamente de tom:

— De mais, nasci com idéas e gostos differentes dos das outras mulheres; estou intimamente convencida de que hei de ignorar sempre o sentimento, a que se dá o nome de amor. Para mim é sufficiente a affeição fraternal, e creio que no meu coração não cabe outro affecto senão o que consagro ao meu bom irmão, ao meu presado protector.

O doutor sabia que Manette fallava com inteira e completa convicção, e acabava sempre por ficar elle proprio tambem convencido.

O tempo ia passando; os dias e os annos succediam-se uns após outros. Elyzeu Grandier não estava já muito longe dos seus sessenta annos.

Havia já trinta annos que o doutor e Manette viviam na India.

Os nossos leitores sabem já que Elyzeu Grandier era immensamente rico; mas como conservava a saúde, o vigor do corpo e a actividade, continuava a trabalhar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42